ANNO XLVI. NUMERO 55. QUARTA FEIRA 9 DE MARÇO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 31 DE JANEIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 819.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento, que por despacho desta data concedi doze dias de prazo para provar isenção legal ao recruta Candido José Pessôa.

N. 820. — Dita ao mesmo. — Póde V. Exc. fazer seguir hoje para a côrte no vapor *Guará*, para o que ficam expedidas as convenientes ordens, os recrutas de nomes Francelino Cretano do Carmo, Carlos Augusto da Silva, Joaquim José de Sant'Anna, Leandro Soares Quintão, Placido Antonio de Lima e Silvino Gomes de Freitas.

N. 821.—Dita ao mesmo. — Sobr'esteja V. Exc. na remessa hoje, para a côrte no vapor *Guará*, do recruta Francelino Caetano do Carmo, que vem mencionado na relação dos que devem seguir, visto ter requerimento pendente de decisão final desta presidencia.

N. 822.—Dita ao mesmo. — Sobr'esteja V. Exc. na remessa para a côrte, hoje no vapor *Guará* do recruta Candido José Pessôa, que vem mencionado na relação dos que devem seguir, visto que tem requerimento pendente de decisão final desta presidencia.

N. 823.—Dita ao mesmo.—Em vista ao que representou o commandante da fortaleza do Brum, no officio junto ao de V. Exc. n. 42 de 22 deste mez, acabo de determinar ao respectivo commandante superior, que enquanto não for substituido por praças de outro batalhão o destacamento daquella fortaleza, seja ella guarnecida diariamente por seis soldados e um cabo da guarda nacional aquartelada.

2ª secção.

N. 826.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Respondendo ao officio de V. S. de 25 deste mez, tenho a dizer-lhe que nesta data solicito do ministerio da justiça a precisa autorisação para poder ter lugar o fornecimento das armas e munição que pede o delegado do termo de Cabrobó e outras autoridades policiaes.

N. 827.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Por deliberação desta data, designei o 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio para a elle ser aggregado o alferes do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia da Parahyba do Norte, Francisco Ferreira de Novaes Junior, de quem trata o seu officio n. 15 de 20 deste mez, devendo o dito alferes apresentar a respectiva patente para ser convenientemente apostillada.

N. 828.—Dita ao mesmo. — Emquanto não for substituido por praças de outro batalhão, como determinei em data de 26 do corrente, o destacamento da fortaleza do Brum, e não se tomarem outras providencias, expeça V. S. ordem com urgencia, para que a mesma fortaleza seja guarnecida diariamente por seis soldados e um cabo, tirados da força que se acha aquartelada.

N. 829.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional de Cabrobó.—Com a informação junta por cópia, do inspector da thesouraria de fazenda de 25 deste mez sob n. 52, respondo ao officio de V. S. de 16 de dezembro ultimo, relativamente ao pagamento do destacamento de Granito.

N. 830.—Dita ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Transmitto a Vmc. para substituir a irregular que se acha no presidio de Fernando de Noronha, a guia junta do sentenciado Constantino José de Barros, que está cumprindo sentença naquelle presidio, a qual foi remettida a esta presidencia pela da provincia das Alagôas em officio de 18 deste mez.

N. 831.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o bacharel João Rodrigues Chaves, juiz de direito da comarca do Bonito, resolve conceder-lhe quarenta dias de licença sem vencimentos, em vista do decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

N. 832.—Dita. — O presidente da provincia em vista do officio do Dr. chefe de policia de 27 deste mez sob n. 138, resolve exonerar o bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessôa e Dr. Francisco Pinto Pessôa, doscargos de terceiro e quarto supplente do delegado do primeiro districto desta capital.

N. 833.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 138 de 27 deste mez, resolve nomear para os cargos de terceiro e quarto supplentes do delegado do primeiro districto desta capital na ordem em que vão collocados, os cidadãos seguintes : Bachareis Antonio Gonçalves Ferreira e Pedro de Athayde Lobo Moscoso Junior

N. 834.—Dita. — O presidente da provincia em vista do que informou o commandante superior interino da guarda nacional deste municipio em officio n. 15 de 20 deste mez, resolve designar o 1º batalhão de infantaria deste municipio para a este ser aggregado o alferes do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia da Parahyba do Norte, Francisco Ferreira de Novaes Junior, visto ter decorrido o prazo que marca o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, devendo o referido alferes apresentar a sua patente para ser convenientemente apostillada.

3ª secção.

N. 835.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os devidos fins as guias de soccorrimento dos guardas nacionaes que vieram no vapor *Coruripe* á 23 do corrente, do presidio de Fernando de Noronha onde estavam destacados.

N. 836.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que segundo consta de officio do conego Marcelino Antonio Dornellas, de 29 do corrente assumio elle nessa data o governo desta diocese, por achar-se doente o conego governador do bispado Francisco José Tavares da Gama.

N. 837.—Dita ao inspector da thesouraria provincial. Em additamento ao meu officio de 25 do corrente, declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que os documentos que acompanharam ao citado officio são relativos a despeza feita no mez de setembro do anno proximo passado com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Flores e não do Brejo, como por engano da repartição da policia, segundo consta de officio do respectivo chefe, datado de 27 deste mez, e sob n. 134, se mencionou no meu citado officio.

N. 838. — Dita ao chefe das obras publicas. — Mande Vmc. extrahir e remetter a esta presidencia 3 cópias da planta constante do original incluso.

N. 839.—Dita ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Fico inteirado pelo seu officio de 29 do corrente sob n. 12, de haver Vmc. naquella data reassumido o exercicio do seu emprego, por achar-se restabelecido dos encommodos de sua saúde.

4ª secção.

N. 841.—Portaria ao director da Faculdade de Direito desta cidade.—Tendo por deliberação desta data resolvido nomear os Drs. Wenceslão Garcia Chaves e Joaquim Maria Carneiro Villela, commissarios especiaes dos exames dos preparatorios annexos a essa Faculdade que deverão ter principio em fevereiro proximo vindouro, o 1º para substituir ao director do collegio dos orphãos frei Joaquim do Espirito Santo, pela dispensa que lhe concedi e o 2º ao Dr. Joaquim Pires Machado Portella que se acha com licença assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 842.—Dita ao governador do bispado.—Remetta V. S. com o possivel brevidade as informações exigidas em officios desta presidencia de 5 de outubro e 1º de dezembro do anno proximo passado.

N. 843.—Dita ao conego Marcelino Antonio Dornellas.—Pelo seu officio de 29 do corrente, fico inteirado de haver V. S. nessa data assumido o governo desta diocese por se achar doente o conego Francisco José Tavares da Gama que o exercia.

N. 844.—Dita ao inspector da saúde publica.—Remetta Vmc. com a possivel brevidade a informação circumstanciada ácerca do estado sanitario da provincia durante o anno passado e que lhe foi exigida por officio desta presidencia de 5 de outubro daquelle anno. Igual ao inspector da saúde do porto.

N. 845.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir hoje para os portos do sul o vapor *Guará*, chegado hontem dos do norte. Fica respondido o seu officio de 30 do corrente.

N. 846.—Dita aos mesmos.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Guará* os recrutas Carlos Augusto da Silva, Joaquim José de Sant'Anna, Leandro Soares Quintão, Placido Antonio de Lima e Silvino Gomes de Freitas.

N. 847.—Deliberação.—O presidente da provincia resolve conceder a dispensa que pedio o director do collegio dos orphãos frei Joaquim do Espirito Santo, de servir de commissario especial nos exames dos preparatorios annexos a Faculdade de Direito do Recife que deverão ter principio em fevereiro proximo vindouro e nomear para o substituir ao bacharel Wenceslão Garcia Chaves.

N. 848.—Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela, para commissario especial dos exames da Faculdade de Direito desta cidade que devem ter principio em fevereiro proximo vindouro, visto estar de licença o Dr. Joaquim Pires Machado Portella, que para esse fim havia sido designado.

N. 849.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor de historia natural do gymnasio provincial Felippe Menna Calado da Fonceca e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 2 do corrente sob n. 41, resolve usando da autorisação que lhe confere a lei n. 886 de 23 de junho do anno passado conceder-lhe mais 6 mezes de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saúde.

N. 850.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Joaquim Borges Carneiro repetidor do gymnasio provincial resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado sómente para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 31 DE JANEIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 851.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 21 do corrente, sob n. 41, que nesta data se mandou satisfazer o pedido de um mastro para a bandeira do forte do Buraco, em substituição do que foi dado em consummo.

N. 852.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 21 do corrente, sob n. 39, que fica expedida a conveniente ordem ao arsenal de guerra, para mandar fornecer ao forte do Buraco, uma grade de páo chapeada de ferro para a porta do xadrez do mesmo forte.

N. 853.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 21 deste mez, sob n. 40, que fica expedida a conveniente ordem, para serem fornecidas as 2 bandeiras imperiaes de que necessita o forte do Buraco, cujo pedido veio annexo ao seu citado officio.

2ª secção.

N. 854.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos juntos da nomeação dos 3º e 4º supplentes do delegado do 1º districto desta capital, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 138, de 27 deste mez.

N. 855.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provicia, manda declarar a V. S., que tiveram destino conveniente, as guias de soccorrimento dos guardas nacionaes, das quaes trata o seu officio n. 24, de 29 deste mez.

4.ª secção.

N. 856.—Officio ao Rvm. Fr. Joaquim do Espirito Santo, director do collegio dos orphãos.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por deliberação desta data concedido a dispença que V. Rvm. pedio de assistir na qualidade de commissario especial, aos exames de preparatorios annexos a Faculdade de Direito desta cidade, que deverão ter principio em fevereiro vindouro ; assim lh'o manda communicar para seu conhecimento.

N. 857.—Dito ao Dr. Venceslão Garcia Chaves.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por deliberação desta data e em vista do disposto no art. 8 do decreto n. 4430 de 30 de outubro do anno passado, combinado com o de n. 4431 da mesma data, resolvido nomear V. S., pra na qualidade de commissario especial, assistir aos exames de preparatorios annexoe a Faculdade de Direito desta cidade, que deverá ter princio em fevereiro vindouro; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 858.—Dito ao Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por deliberação desta data e em vista do disposto no art. 8 do decreto n. 4430 de 30 de outubro do anno passado, combinado com o de n. 4431 da mesma data, resolvido nomear a V. S., para na qualidade de commissario especial assistir aos exames de preparatorios annexos a Faculdade de Direito desta cidade, que deverão ter principio em fevereiro vindouro ; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 859.—Dito ao Dr. Joaquim Pires Machado Portella.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por deliberação desta data nomeado o Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela para na qualidade de commissario especial, assistir aos exames de preparatorios annexos a Faculdade de Direito desta cidade que deverão ter principio em fevereeiro proximo vindouro por se achar V. S. no goso de licença ; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE MARÇO DE 1870.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem fundeado no lamarão o vapor inglez *Olinda*, trazendo datas de Lisbôa até 17 do passado.

ROMA.—*Canones do Concilio. Diz-se que será prorogado o Concilio.*

FRANÇA.—*Continúa a agitação. Fazem-se prisões.*

INGLATERRA.—*Abertura do parlamento. Discurso da coróa lido pelo governo. Mensagens de resposta das duas camaras. Promette-se bill agrario para a Irlanda, e bill sobre o ensino publico. Interpellações sobre diversos assumptos. Vai ser annullada a eleição do condemnado feniano Rose. Melhoras da rainha Victoria.*

ALLEMANHA.—*Abria-se a 14 de fevereiro o reichstag prussiano. Nota franceza sobre o tratado de Praga. Conflicto da Baviera, entre as camaras e o governo. Diz-se que o rei abdicará em seu filho Othon.*

ORIENTE. — *Crise ministerial nos Principados Danubianos; demissão do ministerio Ghika Concentração de tropas turcas na Herzegovina. Descobre-se em Constantinopla uma conspiração contra a vida do sultão.*

HESPANHA. — *Conspirações carlistas ; receia-se um sério movimento. Agitação nas Filippinas.*

MEXICO. — *Confirma-se a revolta e pronunciamento de varios districtos. Pormenores do levantamento.*

PORTUGAL.—*Noticias sem importancia.*

ROMA.

A *Gazeta de Augsburgo* publica em latim e allemão a seguinte parte do *Syllabus*, redigido sob a forma positiva, isto é, os *Canones de Ecclesia*, que está submettido ás deliberações do Concilio :

« *Canone I.*—Maldito o que disser que a religião de Christo não existe, e não está expressa em nenhuma sociedade particular, instituida pelo proprio Christo, mas que póde ser observada e exercida devidamente pelos individuos em separado, não se importando com as sociedades que são a verdadeira igreja de Christo.

« *Canone II.*—Maldito o que disser que a igreja não recebeu de Nosso Senhor Jesus Christo nenhuma forma de constituição, certa e immutavel, mas que á semelhança das outras sociedades humanas foi sugeita, conforme a diversidade dos tempos, á vicissitudes e á transformações.

« *Canone III.*—Maldito o que disser que a igreja das promessas divinas não é uma sociedade externa e visivel, mas sim inteiramente interna e invisivel.

« *Canone IV.*—Maldito o que disser que a verdadeira igreja de Christo não é um corpo, unico em si mesmo, mas que se compõe de sociedades diversas com o nome de christãas, e que está espalhada entre ellas ; ou que a igreja de Christo, uma e universal, é constituida por sociedades diversas, differentes umas das outras pela profissão de fé e separadas pela communhão, como se fossem membros e partes.

« *Canone V.*—Maldito o que disser que a igreja de Christo não é uma sociedade absolutamente necessaria para alcançar a salvação eterna, ou que os homens pódem salvar-se professando o culto de uma religião qualquer.

« *Canone VI.*—Maldito o que disser que esta intolerancia, por meio da qual a igreja catholica prescreve e condemna (*damnah*) as seitas religiosas que estão separadas de sua communhão, não é proscripta por direito divino, ou que sobre a verdade da religião se pódem ter opiniões, e não certeza, e que por consequencia todas as seitas religiosas devem ser toleradas pela igreja.

« *Canone VII.*—Maldito o que disser que a mesma igreja de Christo póde ser obscurecida pelas trevas ou infectada de males, em virtude dos quaes se afasta da salutar verdade da fé e dos costumes, se desvia da sua originaria instituição, e está depravada e corrompida.

Canone VIII.—Maldito o que disser que a igreja de Christo não é a ultima e suprema instituição (*economia*), para alcançar a salvação, mas que se deve procurar outra por meio de nova e mais plena effusão do Espirito Santo.

« *Canone IX.*—Maldito o que disser que a infallibilidade da igreja não está restricta senão ás cousas contidas na revelação divina, e que não se estende tambem ás outras verdades que são necessarias tambem para o deposito da revelação ser guardado integralmente

« *Canone X.*—Maldito o que disser que a igreja não é uma sociedade perfeita, senão uma corporação (*collegium*), ou que ella na sociedade civil, ou no estado, está sugeita á dominação secular.

« *Canone XI.*—Maldito o que disser que a igreja, instituida divinamente, é como uma sociedade de pessoas iguaes entre si, que os bispos tem realmente officio e ministerio, mas não tem poder proprio de governo (*regiminis*), poder que lhes compete por ordenação divina e que elles devem exercer livremente.

« *Canone XII.*—Maldito o que disser que Nosso Senhor Jesus-Christo e soberano, só conferio á sua igreja poder para dirigir por meio do conselho e da persuasão, e não para ordenar por meio de leis e para constranger e obrigar por meio dos juizos anteriores e das penas salutares aquelles que se arredam, e são contumazes (*devios consumacesque.*)

« *Canone XIII.*—Maldito o que disser que a verdadeira igreja de Christo, fóra da qual ninguem se póde salvar, é outra differente da santa igreja catholica e apostolica romana.

« *Canone XIV.*—Maldito o que disser que o apostolo S. Pedro não foi, por Nosso Senhor Jesus Christo, instituido principe de todos os apostolos e chefe visivel da igreja militante, ou que recebeu sómente o primado da honra e não da verdadeira e propria jurisdicção.

« *Canone XV.*—Maldito o que disser que não deriva da instituição do proprio Nosso Senhor Jesus Christo que S. Pedro tenha successores perpetuos no seu primado sobre a igreja universal, ou que o pontifice romano não é de direito divino successor de Pedro naquelle mesmo primado.

« *Canone XVI.*—Maldito o que disser que o officio do pontifice romano é só de inspecção e direcção, e que o pontifice não tem pleno e supremo poder de jurisdicção sobre a igreja universal, ou que esse poder não é ordinario e immediato sobre todas as igrejas tomadas conjuncta ou separadamente.

« *Canone XVII.*—Maldito o que disser que o poder ecclesiastico independente, que a igreja ensina ter-lhe sido attribuido por Christo, e o poder civil supremo não pódem existir juntos de modo que fiquem salvos os direitos de um e outro.

« *Canone XVIII.*—Maldito o que disser que o poder necessario para governar a sociedade civil não emana de Deus, ou que póde deixar de ser obedecido, ou que aquelle poder repugna á liberdade natural do homem.

« *Canone XIX.*—Maldito o que disser que todos os direitos existentes entre os homens derivam do estado politico, ou que não ha autoridade nenhuma fóra daquella que é communicada pelo alludido estado.

« *Canone XX.*—Maldito o que disser que a regra suprema da consciencia para as acções publicas e sociaes foi collocada na lei do estado politico ou na opinião publica dos homens, ou que não se estendem áquellas acções os juizos que a igreja pronuncia sobre o que é licito e illicito, ou que, pela força do direito civil se torna licito o acto que é illicito em virtude do direito divino ou ecclesiastico.

« *Canone XXI.*—Maldito o que disser que as leis da igreja não tem força sem que primeiro sejam confirmadas pela sancção do poder civil, ou que pertence ao dito poder civil julgar e decretar em materia de religião, em virtude da autoridade suprema que tem.»

— Continúa a tratar-se no concilio do que diz respeito á disciplina ecclesiastica. O que ha de mais notavel nesta discussão é um discurso muito eloquente do bispo de Orleans, que censurou com vehemencia o luxo da côrte pontificia, e dos prelados romanos ; e outro discurso não menos notavel do Sr. Strossmayer, bispo da Bosnia, reclamando a liberdade dos concilios provinciaes.

— Diz-se que os bispos portuguezes que estão em Roma declaram todos votar contra a infallibilidade.

— Falla-se na prorogação do concilio. Não sabemos qual seja o fundamento de semelhante noticia, mas o que é certo é que vem n'uma correspondencia de Roma publicada pelo *Times*. Parece, porém, que em presença das divisões que todos os dias crescem entre os membros do concilio, deseja o pontifice dar aos membros do concilio tempo para reflectirem maduramente, prorogando o concilio para uma época, que provavelmente tornaria definidas as deliberações da augusta assembléa.

Diz o *Times* que o imperador Napoleão aconselhou o papa a voltar promptamente suas vistas para projectos liberaes.

FRANÇA.

Em additamento ás noticias que recebemos pelo *Oneida*, temos a noticiar que a exaltação dos espiritos em Paris continúa, apesar da revolta não se achar declarada.

Ignora-se qual o numero de mortos e feridos do lado do povo.

Abrio se um inquerito para averiguar o numero de uns e outros.

Da parte da policia não ha morte alguma a contar ; estão feridos ou contusos uns 30 agentes. Estão em perigo de vida um official de paz chamado Lombard.

A policia não póde ainda prender todos os redactores da *Marselhesa*. Arthur de Fouvielle, entre outros, conseguio escapar-se. Foi preso Paschal Grousset e sua mulher. Gustavo Florens foi condemnado, por delicto de reuniões publicas, á mil francos de multa e á um anno de prisão ; mas não se acha ainda preso, nem se sabe onde elle está.

Um dos redactores da *Marselhesa* passando pelo paço e vendo o imperador n'um dos terraços, approximou-se tirou o chapéo e gritou *Viva a republica!* Foi immediatamente preso.

Na camara, além da sessão de que demos conta anteriormente houve mais uma moção. O deputado Ferry interpellou o governo dizendo que os tumultos eram o resultado das provocações ministeriaes. Os deputados da maioria protestaram com altos clamores. Eugenio Pelletan censurou Emilio Olivier de procurar apoio n'uma maioria composta dos homens que exilaram seu proprio pai preso no dia 2 de dezembro, quando foi o golpe de estado em virtude do qual Luiz Napoleão se proclamou imperador.

Sobre'xcitado, o deputado Ferry accusa o governo de ser mandado dissolver reuniões absolutamente particulares, e de violar assim o domicilio dos cidadãos.

Responderam os ministros dos negocios estrangeiros e do interior, os animos excitam-se cada vez mais, cresce o tumulto, chovem os epithetos e as allusões, e no meio do maior tumulto teve o presidente de fechar a sessão.

Rochefort escreveu de *Sainte Pelagie* ao presidente do corpo legislativo, uma carta propondo que o ministerio fosse mettido em processo, em consequencia de ter promovido a guerra civil. O corpo legislativo não quiz ouvir ler a carta nem o presidente recebe-la.

INGLATERRA.

— Abrio-se no dia 8 o parlamento inglez, sem solemnidade. O presidente do conselho leu o discurso da coróa.

O discurso é summamente pacifico, diz que as relações com as mais potencias são satisfactorias. Occupa-se principalmente das questões internas.

Na camara dos communs annunciou Mr. Gladstone que no dia 15 de fevereiro apresentaria um *bill* agrario para a Irlanda.

O Sr. Foster tambem deve apresentar no dia 17 um *bill* sobre o ensino publico.

O capitão Egerton propoz uma mensagem em resposta ao discurso da corôa, que foi apoiada por sir Dilke.

O Sr. Disraeli procurou fazer recahir sobre a politica do governo uma grande parte da responsabilidade da agitação e dos excessos que se produziram na Irlanda.

Respondeu o Sr. Gladstone dizendo que o governo não recuaria diante da execução do seu programma de politica conciliadora.

A mensagem foi approvada.

O Sr. Monselle respondendo á uma interpellação do Sr. Verney, disse que o governo tem motivos para acreditar que as difficuldades relativas á situação da colonia do rio Vermelho para com o Canadá estariam dentro em pouco terminadas.

O Sr. Gladstone propoz que se annullasse a eleição do condemnado Donnavan Rose, e que se convocassem de novo os eleitores de Tipperny.

O Sr. Moore propoz que se enviasse aquella proposta á uma commissão. Depois de uma longa questão a proposta do Sr. Gladstone foi approvada por 301 votos contra 8.

— Na camara dos lords foi igualmente approvada a mensagem proposta pelo marquez de Konry, que foi apoiada pelo conde de Fingall.

— A rainha Victoria tem melhorado no seu estado de saúde, parecendo disposta a abandonar a solidão em que tem vivido depois da morte do seu esposo o principe Alberto.

Começavam no dia 25 de fevereiro algumas recepções á que assistira o corpo diplomatico e altos dignitarios da côrte.

ALLEMANHA.

Foi convocado para 14 de fevereiro o reichstag prussiano por ordem da presidencia federal.

— A assembléa dos nacionaes liberaes, reunida em Berlin, occupou-se da escolha de uma commissão executiva e de uma commissão consultiva para toda a Confederação do Norte;—pronunciou-se pela conservação dos principios, subscrevendo com 4.000 thalers para as despezas eleitoraes.

— Continúa a fallar-se nas instrucções que se dizem dirigidas pelo ministro dos estrangeiros francez, conde de Daru, ao representante da França em Berlin, para que este declare ao governo prussiano que a França *deseja* a inteira execução do tratado de Praga.

Apezar dos ataques dirigidos pela imprensa ministerial prussiana ao governo francez sobre este assumpto, não podemos affirmar que fundamentos tem esta asserção, mas é verdade que o actual gabinete francez, no momento de sua subida ao poder, fez conhecer a sua opinião á respeito do tratado de Praga, e sabe se que elle de modo algum acceitará a violação. O conde Daru tem sempre fallado neste sentido nas conferencias que tem tido com alguns representantes dos estados allemães.

— A attitude da camara dos deputados de Munich e a hostilidade francamente aberta da maioria contra o principe de Hohenlohe tem sido muito desagradavel á Prussia.

O conde de Bismark supporta com muita impaciencia as resistencias que lhe oppõem tanto a Saxonia como a Baviera.

Uma correspondencia de Munich dá pormenores importantissimos e circumstanciados sobre este incidente.

Existem na Baviera dous partidos absolutamente oppostos : o unitario e prussiano, e o patriotico e clerical.

Neste momento o partido patriotico tem todas as sympathias do paiz, pelo menos no que diz respeito aos negocios externos ; na sua politica interna, porém, não merece a mesma sympathia popular.

O rei Luiz II da Baviera luta contra o sentimento nacional, e demonstra a sua sympathia por Mr. Hohenlohe, chefe do partido unitario, obstinando-se em conserva-lo á frente do seu governo.

Está imminente uma nova dissolução das camaras, e outra eleição levaria á camara uma maioria patriotica e catholica maior que a actual.

Espera-se que o conde de Bismark, á quem esta situação politica embaraça sériamente, medite algum golpe, e que a questão bávara tome grande importancia de um para outro momento.

Um telegramma de Fuedberg de 9 de fevereiro, diz que se annunciava publicamente que o rei manifestára a idéa e intenção de abdicar em favor do principe Othon.

ORIENTE.

O governo dos Principados Danubianos considerava necessaria a dissolução das camaras, para obter a approvação das leis financeiras que propunha para restabelecer o equilibrio do paiz ; mas, vendo que o soberano não approvava a dissolução, o principe Demetrio Ghika, offereceu a sua demissão e a do gabinete, que foi aceita pelo principe reinante.

— Dizem da Servia que ha muita inquietação, pelas consequencias que forçosamente se podem produzir da concentração de tropas turcas na Herzegovina.

— Acaba-se de se descobrir em Constantinopla uma conspiração que tinha por fim assasinar o sultão.

Fizeram-se algumas prisões, mas o chefe da conspiração conseguio escapar-se.

HESPANHA.

Chegou a Madrid o duque de Montpensier ; não houve manifestações ; fez muitas visitas e partio para Alhama.

— Os trabalhos carlistas, á que se não tem ligado importancia, vão dando sério cuidado ao governo e aos seus representantes.

O commandante geral da provincia de Navarra foi a Madrid conferenciar com o ministro da guerra sobre o desenvolvimento que naquella provincia toma o elemento carlista.

D'outros pontos tambem se recebem noticias de novos trabalhos carlistas.

Diz a *Correspondencia de Hespanha* que, em vista da agitação que se nota entre os carlistas e os republicanos residentes em Portugal, o governo portuguez determinára mandar transportar para a ilha da Madeira alguns dos agitadores.

Escreve o *Imparcial* de Madrid, que o ministro do reino dissera que os carlistas conspiram, mas que onde parece terem o seu quartel general é no Porto e em Lisboa, e que é provavel que a agitação comece na Galliza, pela provincia de Lugo, de combinação com os Carlistas de Leon e Asturias; que todos os dias se recebem noticias de apprehensões de armas e de petrechos de guerra, principalmente nas provincias vascongadas e em todo o norte de Hespanha ; que, segundo parece, os carlistas irão brevemente tentar fortuna por meio das armas.

Rivero declarou nas camaras que o governo, apezar de saber das conspirações dos carlistas, não suspenderia as liberdades publicas e que havia de vencer pela liberdade.

Nas côrtes continua a discussão da lei de arbitrios municipaes.

— Varios deputados de Porto-Rico ameaçaram que se retiravam da camara, se no prazo de vinte dias não começasse a discutir-se a constituição da ilha que representam.

— Diz a *Epoca* que as correspondencias recebidas das Philippinas não são satisfactorias, que alli se observam no elemento mestiço e no indio trabalhos alentados pelas idéas dissolventes, que agora estão em moda, e como alli não existe o poderoso elemento peninsular que salvou Cuba, não é de admirar que os amantes da integridade da Hespanha se assustam e chamem para este ponto a attenção do governo.

— Varios povos visinhos de Malaga assignaram uma representação dirigida ao governo, pedindo-lhe que negocie com o governo inglez a entrega de Gibraltar á Hespanha, compromettendo-se os assignantes a iniciar e levar á cabo uma subscripção nacional, se para recuperar Gibraltar for necessario fazer algum sacrificio pecuniario.

MEXICO.

Confirma-se a noticia do combate dado perto de S. Luiz do Potosi, em que os insurreccionados ficaram vencedores.

No fim do anno passado haviam numerosos descontentes no paiz e principalmente nos districtos de S. Luiz e de Queretaro. As tropas e os generaes da terceira divisão, cujo centro está em S. Luiz, pronunciaram-se contra o governador do estado, respeitando a autoridade federal, isto é, a de Juarez.

Tendo, porém, o governo central querido tomar medidas para reprimir este movimento insurreccional parcial, os generaes Aguirre, Pedro Martinez, Manoel Laranaga e seus officiaes assignaram um *pronunciamento* dirigido contra a autoridade do proprio Juarez.

Os considerandos deste *pronunciamento* são os seguintes :

« Que Juarez andou em contrario á constituição ; que não deu conta do seu comportamento ao povo durante onze annos, em que calcou aos pés as instituições do paiz ;—que o primeiro dever das tropas de uma republica é defender os direitos e os principios populares e não tornarem-se instrumentos para sustentar a escravidão para com o poder.

« Decidiram pois :

« 1.º Recusar reconhecer o poder executivo ;

« 2.º Reconhecer o congresso, com tanto que elle aceite o plano dos revolucionarios, e que consista em nunca obrar iniquidades ;

« 3.º Começar immediatamente o conflicto. »

No principio de janeiro o general juarista Rocha recebeu ordem de marchar sobre S. Luiz do Potosi, mas vio o caminho interceptado pelos revolucionarios, e não póde caminhar.

O general juarista Equiluz, que tambem tinha partido para atacar S. Luiz do Potosi, foi forçado a bater-se em retirada, e a entrar em Queretaro.

O congresso do Mexico, assim que soube estas noticias, autorisou Juarez a fazer marchar 4 mil homens da guarda nacional, e votou 200,000 dollars para as primeiras despezas.

PORTUGAL.

Continuavam com enorme actividade os trabalhos eleitoraes. Partio para Paris o Sr. Casal Ribeiro na qualidade de ministro plenipotenciario.

— Tumultos em Bragança que o governador civil Carolino Pessanha desmente.

—Falleceu a viuva do conselheiro Ottolini, procurador geral da corôa, que fallecêra ha annos. Falleceu tambem a viuva do fallecido general Luiz de Moura Furtado.

—A côrte estava de luto pelo fallecimento do archiduque d'Austria Leopoldo.

—Fallava-se n'um supprimento realisado pelo governo a juro alto (22 por cento diz uma folha de Lisbôa do dia 16).

—Foi nomeado governador geral da India o visconde de S. Januario. Fallava-se no Sr. Thomaz Ribeiro para secretario, sendo aposentado o Sr. Rivara actual secretario e exonerado o conselheiro Pestana que foi nomeado vogal do supremo conselho de justiça militar.

— Camillo Castello Branco acaba de publicar novo romance :—*A Mulher Fatal.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por deliberação de 8 de março, foram nomeados supplentes do subdelegado do districto de Cupeti do termo de Cimbres os cidadãos seguintes :

1.º José Alves Siqueira.
2.º Manoel Vicente Ferreira Canuto.
3.º Joaquim Ignacio de Siqueira.
4.º José de Siqueira Barbosa.
5.º Antonio de Sá Cavalcante,
6.º Antonio Alexandre de Vasconcellos.

ASSASSINATO.—No dia 6 do corrente, no lugar *Tabatinga*, da freguezia de S. Lourenço da Matta, Florencio Ferreira do Monte assassinou com um tiro a Antonio Mendes Pereira, sendo preso em flagrante.

TE-DEUM.—O Revm. Sr. conego Antonio Marques de Castilha, digno vigario da freguezia de Santo Antonio, reunido á irmandade do Sacramento e ao clero da parochia, faz celebrar um *Te-Deum* em acção de graças ao Altissimo pela feliz volta dos bravos do 53.º batalhão de voluntarios da patria, no dia em que elles aqui chegarem, e na occasião em que se dirigirem ao seu aquartelamento.

Para esse acto, sem duvida um dos mais importantes celebrados por essa occasião, convida o Revm. Sr. conego vigario, não só á todas as autoridades como tambem ao proprio corpo de voluntarios da patria.

CHUVAS.—Temos noticias de que em alguns dos nossos sertões tem cahido chuvas, que muito animaram os plantadores e criadores.

FESTEJOS.—Todas as ruas do itenerario official dos voluntarios estão com os seus atavios de gala em estado adiantado, esperando o dia auspicioso da entrada do 53 corpo de voluntarios d'esta provincia.

A SECCA EM FLORES.—D'essa localidade temos á vista uma carta de 25 de fevereiro proximo findo, na qual se pinta aquella comarca á braços com uma horrorosa fome. D'essa carta extratamos o seguinte, e para esse extracto chamamos a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia. E' um filho que escreve á sua mãi moradoura no Recife :

« A farinha, diz a carta, tem dado 5$ por cuia, a rapadura custa duas patacas, a carne vinte oito patacas, isto mesmo quando apparece, o que é raro. Não ha dinheiro que chegue, o povo morre á fome. Eu passo dias inteiros cercado por mulheres e crianças que de joelhos me pedem uma chicara de farinha para matarem a fome! Por aqui está quasi tudo deserto, e quem cá está no geral não póde sahir pelo estado de prostração. O sol queima como fogo, e nem sombra temos de chuvas. O povo já come espinhos e gravatá bravio por não ter de que se alimente. Todos os dias apparecem boatos de ataque e saque na villa, e tudo vive alarmado. Quem nos valerá? A necessidade tem forçado homens honestos á se tornarem ladrões! Onde iremos parar? »

Este estado lastimoso deve tocar divéras á quem tiver coração! Deixar que isto continúe, é autorisar o crime. Cumpre que se tome providencias, enviando-se quanto antes soccorros para alli.

UM GRANDE FÓCO DE MIASMAS E PODRIDÃO.—Desde a casa que serve para ás aulas da Faculdade de Direito até as ultimas casas da rua do Hospicio, existe um alagado, formando um grande sacco, para onde as marés levam, quando cheias, grande quantidade de lixo e objectos putrefactos.

Esteiras velhas, barris de despejo, animaes mortos e muitos outros objectos são para alli arrojados pela maré, e ahi ficam exalando um máo cheiro insupportavel e miasmas deleterios, que tanto prejudicam os moradores das casas fronteiras.

Não estará ao alcance da municipalidade acabar com esse fóco de infecção, que tanto encommoda a uma não pequena parte dos seus municipes?

A camara municipal não poderá forçar os proprietarios ribeirinhos a alterrarem as testadas fronteiras aos seus respectivos terrenos?

Com o atterro de um e outro lado não ficará a rua mais direita, e o canal mais estreito, evitando-se aquelles inconveniente, e o aspecto nauseabundo que se offerece aos olhos de todos os que por alli transitam! ?

Esperamos da municipalidade uma medida justa, e que está nas suas attribuições.

Chamamos a attenção do Exm. presidente da provincia para este objecto que não póde ser indifferente ao bem dos seus comprovincianos e aos melhoramentos d'esta terra.

POTENGI.—Hontem ao escurecer apparecia ao sul o vapor *Potengi*, da companhia Pernambucana, vindo de Penedo e Maceió.

LEILÃO.—Hoje ás 10 horas, effectuará o agente Pinto, no armazem do Sr. J. Carrero e de conformidade com o seu annuncio inserido no lugar competente deste *Diario*, o leilão de diversas fazendas limpas, e d'entre ellas muitas proprias para a quaresma.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 140ª, á beneficio da matriz de S. Bento que corre no dia 18.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.—O pessoal existente nos estabelecimentos a cargo da Santa casa no mez de fevereiro, foi o seguinte :

Hospital Pedro II.—Enfermos nacionaes 194, estrangeiros 30, mendigos 13, filhos de enfermos 7, irmãas de caridade 10, empregados 7, serventes e lavadeiras 15—total 276.

Hospicio de alienados.—Enfermos 84, empregados 10—total 94.

Hospital dos Lazaros.—Enfermos 27, empregados 4 serventes 2—total 33.

Casa dos expostos.—Educandas no estabelecimento 81, meninos em creação 82, amas externas 82, idem interna 1, irmãas de caridade 8, regente e empregados 3, servente 1—total 258.

Collegio dos orphãos.—Educandos 70, empregados 11, serventes 3—total 84.

Collegio das orphãas.—Educandas 132, irmãas de caridade 9, empregados 3, serventes 4—total 148.

Secretaria.—Empregados 7, advogados 2, solicitadores 2, cobradores 2—total 13.

Recapitulação. — Enfermos 335, mendigos 13, educandos 290, meninos em creação 82, amas externas 82, idem interna 1, empregados 78, serventes 25—total 906.

D'este pessoal 674 pertencem ao patrimonio de caridade e 232 ao de orphãos.

PASSAGEIROS.—Vindos do Penedo, Maceió e escallas, no vapor *Potengi* :

Vicente Teixeira Osorio, Manoel Francisco Gonçalves, Gertrudes Maria da Conceição, Manoel Candido Ferreira Guimarães, Manoel Ribeiro B. de Menezes, Francisco José da Silva Porto, Manoel Francisco, Augusto Pereira da Costa, major Francisco do Vasconcellos Mendonça, Joaquim Soares Barbosa, João Duarte Pimentel, Francisco de Paula Leite Oitisica, João Monteiro de Oliveira, Manoel Barbosa Alvares Ferreira, Thomaz Francisco do Rego Muniz, Ulysses de Araujo Batinga, Joaquim Cardoso Dias, Marcionilio Gomes Coutinho, João Alves de Carvalho, Bento José Ribeiro, William Richards, Bellarmino Pinto de Araujo, Josaphat Pereira Baracho, Dr. Eduardo Jayme de Araujo, Manoel Pereira da Costa Cutrim Junior. Antonio José Ribeiro Braga, Adelino Claudio Duarte, Cupertino Guimarães Basto, Deodato Affonso Monteiro, Francisco Pedro da Costa Moreira e 1 criado, Joaquim Maia Sobrinho, Manoel Severino Duarte, Epaminondas José da Silva, Joaquim Sebastião Lopes Ferreira, José Antonio de Queiroz, W. G. Fennellipe e 1 criado, Frederico C[illegible]belt, Joaquim Gomes Coelho, Antonio da Silva Moutinho, Manoel Vidal, Manoel Joaquim Gonçalves Pereira.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 8 de março de 1870.
Caetano, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Santo Antonio; erysipella.
Hermina, Pernambuco, 10 mezes, S. José; convulsões.
Liberato Florentino de Magalhães, Pernambuco, 47 annos, casado, Boa-vista; anazarca.
Tarquinio de Albuquerque Nascimento, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-vista; tumor no ventre.
Ignez Maria do Espirito Santo Agra, Pernambuco, 46 annos, solteira, Poço; pneumonia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 5 DE MARÇO DE 1870
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Sobrevindo incommodo ao Exm. Sr. conselheiro presidente, este retirou-se, e ficando a sessão presidida pelo Exm. Sr. desembargador Gitirana.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, José Thomaz d'Aquino Couto; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis, sorteados os Srs. desembargadores Regueira Costa e Almeida Albuquerque. -Deu-se provimento. Aggravante, Bellarmino Alves de Arouche; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Almeida Albuquerque.—Ficou adiado.

RECURSO CRIME.—Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco Tiburcio de Almeida Fortuna.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Regueira Costa, Lourenço Santiago e Domingues da Silva.—Improcedente.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, José Alves de Lima; appellada, a justiça.—A' novo jury.

HABEAS CORPUS.—Concedeu-se ordem a Norberto Alves da Silva, para o dia 8 do corrente, ouvida a autoridade competente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Alexandre Warguer; appellado, José Antonio de Mendonça.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação civel: appellante, a fazenda nacional; appellado, o visconde de Loures.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.— Appellação civel: appellante, Bellarmino de Magalhães Castro; appellada, D. Joanna Maria das Dores.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.— Appellações civeis: appellante, Joaquina Benedicta Vieira da Silva; appellado, João Ribeiro Pessoa de Lacerda. Appellante, Francisco da Costa Arruda Mello; appellada a fazenda nacional. Appellante, a fazenda nacional; appellado, Antonio Neves Simumbú. Appellante, Francisco Antonio Muniz; appellada, Maria das Dores Cavalcante. Appellação crime: appellante, Manoel José da Cruz; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação crime: appellante, José Joaquim de Sant'Anna; appellado, Francisco José Pereira.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellações civeis: appellante, Salustiano por seu curador; appellado, Urbano Barbosa da Silva. Appellantes, Manoel José da Silva e outros; appellado, João Marinho Falcão Secupira. Appellante, José Cardoso de Almeida; appellado, Severino José de Farias. Appellações crimes: appellante, Antonio José Barbosa; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Francisco.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação crime: appellante, José Bezerra Cavalcante; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante, Francisco Gonçalves Beiris; appellado, José Francisco da Costa Wanderley. Appellante, Antonio Lopes de Aguiar; appellado, Luiz Antonio da Silva. Appellação crime: appellante, o promotor; appellado, Francisco Herculano de Mello Muniz.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Antonio Francisco Muniz de Mendonça; appellada, a fazenda nacional. Appellante, Maria Amelia Candida Corrêa; appellado, José Candido de Barros.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, Jacinta, escrava; appellada, a justiça.

CONFLICTO DE JURISDIÇÃO.—Entre os juizes municipal e dos feitos da fazenda da provincia da Parahyba.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 7 DE MARÇO DE 1870.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 3.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 5 do corrente, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Jornal Official de n. 38 á 46.—Ao archivo.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os livros Diario do London and Brasilian Bank limited—Pernambuco—, e Copiador de Mello, Lobo & C.

Visto o livro da correspondencia, encontrou-se o registro feito com ordem, tendo attingido ao n. 54.

O Exm. Sr. presidente assignou 2 officios para serem remettidos ao Exm. Sr. presidente da provincia e ao Dr. juiz de direito especial do commercio, o da presidencia accusando o recebimento do officio do 1.° do corrente que acompanhou o aviso do ministerio da justiça de 8 de fevereiro e o do ministerio de estrangeiros de 14 de janeiro ultimos sobre a faculdade de corresponderem-se com o Board of Trade os tribunaes do commercio do imperio, e o do juizo especial, para ser cassada a carta de rehabilitação do commerciante fallido João José Leite Guimarães.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel Francisco da Cunha Filho, para certificar-se lhe se seu pai Manoel Francisco da Cunha é negociante matriculado.—Como requer.

De Manoel Francisco da Cunha, negociante matriculado e estabelecido na provincia do Ceará, pedindo que se lhe registre a nomeação de caixeiro que dera a seu filho Manoel Francisco da Cunha Filho.—Registre-se.

De Antonio Joaquim Vaz de Miranda e João de Souza Leal Flores, pedindo o registro de seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Ribeiro de Brito e Leoncio Rodrigues Collaço, pedindo que se lhes mande archivar um dos exemplares de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, dizendo que com a averbação do sello feita na recebedoria ficava satisfeito o disposto no § 4.° do decreto n. 4,354, e com a escriptura de cessão feita por Antonio Gomes Netto ficava tambem satisfeita a outra parte da exigencia do Sr. desembargador fiscal e por isso nos termos de ser deferida a pretenção do registro requerido pela companhia Recife Drainage-limited.—Volte ao Sr. desembargador fiscal.

ADIADOS DA SESSÃO PROXIMA PASSADA.

Summario ex-officio contra o administrador do trapiche—Guerra—, Anacleto José de Mattos.—Volte ao Sr. desembargador fiscal para formar os artigos da accusação, uma vez que desiste do requerimento de fls. 5, como verbalmente declarou.

Summario tambem ex-officio contra o administrador do trapiche—Cunha—, José Paulo da Fonseca.—Recebidos os artigos, manda o tribunal que o summariado responda no termo de 5 dias, para o que se lhe enviarão por cópia os mesmos artigos.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Requerimento de Thomaz Ferreira de Carvalho e João Rodrigues da Rocha, contrato de sociedade.—Archive-se na forma do decreto n. 4,394.

Nada mais havendo submettido á despacho, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 12 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 7 DE MARÇO DE 1870.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.
Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da ultima sessão.

Foi lido o officio de 22 do mez passado do Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal do commercio da capital do imperio communicando a remessa do feito julgado nesse tribunal, entre partes, recorrente, o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego; recorrida, a directoria do Novo Banco.—E o Exm. Sr. presidente ordenou que se accusasse o recebimento do dito officio e dos autos nelle indicado.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 1 do corrente mez sob o numero 2,010; e o escrivão Alves de Brito a 5 do mesmo mez sob o numero 1,972.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellantes, Leandro Cavalcante da Silva Guimarães e outros; appellado, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellantes autores, Fonseca & Santos; appellados réos, os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Pedro de Mello: juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e barão de Cruangy.—Foi reformada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. barão de Cruangy.

Juizo especial do commercio: appellante autor, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; appellado réo, Salvador de Siqueira Cavalcante: juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Miranda Leal.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio da villa do Cabo: embargante appellante réo, Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa; embargado appellado autor, João de Sá e Albuquerque: juizes os Srs. Accioli, Reis e Silva, Rosa e barão de Cruangy.—Foram recebidos os embargos para reformar o accordão embargado, condemnando-se o réo ao pagamento das letras demandadas.

Embargante, o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos; embargados, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira: appellante, Manoel Torquato Ramos; appellado, Antonio Ulysses de Carvalho: appellantes, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira; appellados, os herdeiros de Diogo José da Costa: appellante, José Nunes de Barros Leite; appellado, Luiz Caetano da Silva Campos.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante, Domingos Alves Matheus; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C.: appellante, José Gomes Villar; appellado, Antonio Herculano de Almeida.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes, Augusto Octaviano de Souza & C.; appellados, Augusto Frederico de Oliveira.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C.; appellado, Domingos Francisco Ramalho.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante, Lourenço Viriato de Vasconcellos; appellados, José Rodrigues Pereira e sua mulher.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante, D. Cezaria Candida Nobre de Gusmão; aggravado, Manoel Pires Ferreira.—O Sr. desembargador Reis e Silva deu provimento.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão á uma e meia hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Srs. Redactores.—Lendo no *Diario de Pernambuco* de sabbado (5 do corrente) deparei casualmente com um artigo, sob a epigraphe —falsificação de autos— assignado pelo Sr. Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo; e como nelle se referisse a uma carta, que em resposta dirigi ao Sr. Felicio José Vaz de Oliveira, vejo-me forçado a vir pela imprensa restabelecer a verdade, que muito de proposito fôra adulterada pelo Sr. Honorato.

O que se deu a tal respeito, foi o seguinte:

No dia 26 de novembro de 1868 passei ao Sr. Honorato uma procuração para cobrar uma divida na importancia de 989$681 rs., mediante a porcentagem de 30 0/0, do que assignamos um contracto, contendo certas e determinadas condições, obrigando-se o meu procurador em uma dellas (a 4ª e ultima) a *entregar-me, sem a menor demora, as quantias que fosse recebendo, deduzindo logo dellas sua porcentagem.*

Decorreram, porem, 8 mezes, declarando-me por duas vezes o Sr. Honorato, nada haver até então conseguido de meu devedor, quando em outubro de 1869 appareceu em meu estabelecimento uma pessoa, que tambem se encarrega de cobranças fóra desta capital, e me scientificou de ter o mesmo Sr. Honorato em fevereiro do mesmo anno recebido por conta da referida divida a quantia de 400$000 rs.

Não podendo dar inteiro credito ao que se me dizia, a vista da clausula estabelecida no contrato em principios de novembro dirigi por meu caixeiro um recado ao Sr. Honorato, pedindo-lhe que me viesse fallar, o qual confessou afinal ser exacto o que me haviam revellado, mas que ainda não me tinha feito entrega dessa quantia de 400$000 rs, por lhe prometter o meu devedor saldar essa conta até o fim do referido mez de novembro.

Pouco satisfeito com o procedimento do Sr. Honorato, fiz lhe sentir que se nesse praso não fizesse dita cobrança, estava resolvido a rescindir o nosso contrato, ou se lhe approuvesse, ficaria a divida a si pertencendo, deduzindo a sua porcentagem; não tendo até o presente dado solução a esse negocio, como é de meu desejo, por não me ter mais apparecido o Sr. Honorato.

Já se vê, portanto, que só oito mezes depois é que tive sciencia do recebimento dessa quantia de 400$000 rs., e que o Sr. Honorato foi inexacto quando, para defender-se quiz fazer acreditar que houve de minha parte consentimento de ficar ella em seu poder, cuja declaração julgo conveniente ora fazer, á fim de evitar duvidas futuras.

Recife, 8 de março de 1870.
Antonio Domingos Pinto.

Rocambole.

Este soberbo drama, dividido em cinco actos, sete quadros e um prologo, composto pelos eximios escriptores dramaticos os Srs. Anicet Bourgeois, Ponson du Terrail e Ernest Blum, representado para cima de cem vezes, em Paris, e sempre com geraes applausos, acaba de ser traduzido em portuguez, e vai em breve ser publicado nesta cidade, em cujas livrarias ha prospectos para quem quizer assignar esta magnifica peça dramatica, pelo diminuto preço de 3$000 reis cada exemplar (a peça inteira), em 4°, e com mais de 200 paginas.

Podendo acontecer que alguem confunda esta obra (como algumas pessoas já confundiram) com os *Dramas de Paris* que actualmente estão sendo publicados no conceituado *Jornal do Recife*, sob o titulo *Rocambole*, achamos de summa conveniencia o declararmos que este drama não tem relação nem paridade nenhuma com os *Dramas de Pariz*, os quaes formam a primeira parte do tambem interessante romance *Rocambole*, escripto pelo illustre Sr. visconde Ponson du Terrail.

Porto Calvo.

Constando ao abaixo assignado que alguem illudindo a boa fé do Sr. tenente-coronel Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, este, contratára com o Sr. Joaquim José Luiz de Queiroz a venda e compra das terras o engenho Ilha, no termo da villa de Porto de Pedras provincia de Alagoas, inclusive a safra de cannas do corrente anno, criada em dito engenho, e para que não se allegue ignorancia, o mesmo abaixo assignado vem em tempo pelo presente declarar que a referida safra em direito [illegible] não póde ser vendida por outro, [illegible] de arrendamento da mesma propriedade com seu proprietario.

Pelo que protesta contra semelhante venda relativamente a declarada safra; e, em tempo protesta se necessario for seu direito.

Villa de Porto Calvo, 2 de março de 1870.
Francisco de Borja Santiago.

Xarope mineral sulfuroso de Crosnier.

Medicamento precioso para combater a tosse, catharro pulmonar, asthma, coqueluche, bronchites.

E' um composto das substancias balsamicas as mais aconselhadas e dos principios das aguas sulfurosas dos Pyrineos, em dóses mui concentradas.

Toma-se na dóse de uma colher de sôpa pela manhãa e outra á tarde.

Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38. (4

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE MARÇO DE 1870.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar americano purgado — 3$050 por kil (hontem).
Assucar Canal—2$760 por 15 kil.

Gonçallo José Affonso, Presidente.
Mesquita Junior, Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New- e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7		238:798$762
Idem do dia 8		43.585$212
		282:383$974

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	231	
		231
Volumes sahidos com fazendas	74	
Idem idem com generos	590	
		664

Descarregam hoje 9 de março
Barca ingleza—*Gaselle*—mercadorias.
Patacho dinamarquez—*Wilhermine*—mercadorias
Barca ingleza—*Strata Florida*—idem.
Barca ingleza—*Elisa Strerris*—idem.
Hiate americano—*Isac Olivier*—idem.
Polaca hespanhola—*Carinosa*—vinhos.
Escuna ingleza—*Elena P.*—idem.
Escuna ingleza—*Conrad*—idem.
Brigue inglez—*Mary*—bacalhão.
Escuna ingleza—*Era*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7	27:441$507
Idem do dia 8	1:846$507
	29:288$014

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7	33:348$289
Idem do dia 8	5:110$894
	38:459$183

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6.

Liverpool por Lisboa—19 dias, vapor inglez *Olinda*, de 519 toneladas, commandante John Gelkison, equipagem 24, carga fazendas e outros generos; a Thomaz Jefferies & C.

Goyanna—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; á companhia Pernambucana.

Penedo por Macció—6 dias, vapor brasileiro *Potengy*, de 281 toneladas, commandante Mello, equipagem 30, carga differentes generos; á companhia Pernambuco.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, commendador da imperial ordem da Rosa, Cavalheiro da de Christo e juiz de direito da 2ª vara criminal desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador, etc.

Faz saber, que pelo Dr. juiz de direito da comarca da cidade do Natal, da provincia do Rio-Grande do Norte, lhe foi dirigido por carta precatoria de 22 de fevereiro findo, recebido nesta data o edital do theor seguinte:

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito da comarca da cidade do Natal, por S. M. Imperial e constitucional, a quem Deus guarde etc.

Faz saber que no dia 10 de março vindouro as 10 horas da manhãa, na casa da camara municipal e sala das audiencias, tem de ser julgado o processo de responsabilidade em que é réo o juiz municipal deste termo Dr. Joaquim Maria Carneiro Vilella, que se acha ausente: e para que chegue ao seu conhecimento mandou passar o presente que será lido e affixado no lugar mais publico desta capital, afim de que compareça neste juizo no dia, lugar e hora acima designados, para assistir ao seu julgamento, sob pena de revelia não comparecendo.

Cidade do Natal, 22 de fevereiro de 1870.

Eu Joaquim José de Sant'Anna Macario escrivão o escrevi.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E para que chegue ao conhecimento do interessado, mandou o dito juiz passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de março de 1870.

Eu Manoel Antunes Corrêa, escrivão interino o escrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

DECLARACOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 10 de março continúa a receber propostas para o fornecimento do assucar que tiver de consumir o hospital Pedro II nos mezes de março, abril e maio vindouro, *pagando-se com dinheiro á vista*; sendo assucar branco refinado de 1ª sorte, e refinado somenos.

As propostas serão abertas no dia designado em presença dos proponentes, os quaes deverão ir ao hospital, afim de verem a qualidade do assucar que alli se gasta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 10 de março, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.
Rua da Alegria.

Casa terrea n. 7, por anno	360$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27	240$000

Rua do Rangel.

Casa terrea n. 58	360$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude das ordens em vigor, manda fazer publico que tem marcado o dia 28 de abril proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento das vagas nella existentes de praticantes da mesma, assim como da alfandega e da recebedoria de rendas: versará o exame sobre as materias de que trata o § 1° do artigo 1° do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. 3° do decreto n. 2549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de março de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, as 3 horas da tarde do dia 10 de março vindouro, recebe propostas para a arrematação da renda do armazem reedificado á rua Direita n. 33, pertencente aos estabelecimentos de caridade, servindo de base o preço de 600$000 annuaes, dando-se preferencia áquelle que, alem desta, outras vantagens offerecer.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 24 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Subdelegacia do Poço da Panella.

Por esta subdelegacia foi capturada e recolhida á casa de detenção, a preta Anna, que diz ser escrava de Antonio José Rufino, senhor do engenho Serra. Quem se julgar com direito á referida escrava, queira apresentar nesta subdelegacia os respectivos titulos, afim de tomar conta della.

O subdelegado, 1° supplente,
Manoel José de Paiva Pinto.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Do dia 13 de março proximo futuro em diante, terá lugar na comarca de Goianna, a venda em praça publica deste juizo, das comprehensões do extincto encapellado de Itambé, sendo a de nome Engeho Novo, avaliado por 50:000$000, a de nome Panguaú por 15:000$000, e a de nome Cumbe por 9:000$000: acceitar-se-ha nessa occasião propostas para venda dos escrávos Basilio pardo, com 26 annos, avaliado por.... 1:000$000, Concordia, parda escura com 15 annos, por 600$000, Aquilina, parda, com 4 annos, por 200$000, e Damiana, parda, com 6 mezes, por 100$000, nos termos da lei de 15 de setembro do anno passado, e em seguida terá lugar na villa de Itambé, o arrendamento em hasta publica por 5 annos, dos terrenos em que se acham situadas dita villa e povoações de Tinbaúba e Comutanga, assim como tambem a venda de duas partes da comprehensão Caricé, depois de dividida a mesma comprehensão em menores lotes, conforme o § 4° do art 1° das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

Recife, 17 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Luiz F. B. de Almeida.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 12 do corrente mez sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, o fornecimento de lenha, e de velas stearinas de 8 em libras para completo do de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de abril á junho do corrente anno; assim como o fornecimento no mesmo trimestre dos objectos de fardamento, seguintes:

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, cobertores de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lençóes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baeta azul para imperiaes marinheiros tendo 4 1/2 palmos de comprimento no corpo e 3 nas mangas inclusive os punhos, camisas de baeta azul para aprendizes marinheiros, tendo 3 palmos de comprimento no corpo e 2 nas mangas inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco envernisados.

Tambem por igual fórma promove o conselho no mencionado dia 12 do corrente mez a compra dos seguintes objectos do material da armada: 4 bandeiras nacionaes de 4 pannos, 4 ditas de 6 ditos, 12 carrinhos de mão, 103 alqueires de cal branca, 120 braças de corrente de ferro de 1/2 polegada reforçada, 20 arrobas de estopa de algodão, 10 flamulas de navio 10 fechaduras de ferro de broca para porta, 20 lençóes de ferro de 1/4 de grossura, 6 pés de comprimento e 4 de largura, 8 arrobas de merlim, 8 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcadce, 12 pedras de amolar de 3 pés de diametro e 6 a 8 polegadas de grossura e 1,000 tijolos de fogo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 8 de março de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela recebedoria de rendas internas se faz publico que é neste corrente mez e no de abril proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de paga-lo, livre de multa, e que findo o referido praso será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de março de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar com quem por menor preço fizer a obra de que precisa o sobrado n. 37, pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, sito a rua da Moeda.

Essa obra consiste na demolição de parte da frente anterior de toda a frente posterior e de parte do oitão pelo lado do nascente até o lugar em que se acha a parede fendida, e reconstruindo o predio de um só andar e sotéa conforme as posturas municipaes em vigor.

O pavimento terreo deverá ter tres portadas com soleiras de pedra e portas de costadinho de amarello para o lado da rua, e para o do fundo duas janellas e uma porta no centro tambem com soleira de pedra, sendo a madeira igualmente de costadinho de amarello, e todo o ladrilho de tijolo de alvenaria sahida.

O primeiro andar deverá ter tres portadas com sacadas, lastro de amarello, varandas de ferro, caixilhos e portas tambem de amarello para o lado da frente, e para o do fundo tres janellas de peitoril com vidraças e portas de dita madeira, cada uma a qual deverá ter não menos de 5 palmos de largura e 7 1/2 de altura.

A sotéa em ambas as frentes deverá ter tres janellas igualmente com caixilhos e portas.

No travejamento do primeiro andar e do sotão sómente se empregarão traves de qualidade, tendo cada uma 12 polegadas quadradas de grossura, e os respectivos soalhos serão construidos de amarello ou louro. As escadas serão de amarello. O primeiro andar deverá ficar em salão, e a sotéa será reparada da maneira que for determinada pela santa casa. Os rebocos exteriores serão guarnecidos de cal branca.

O contratante poderá aproveitar as telhas, caibros, enchamés, soalhos e traves que se acharem em perfeito estado á juizo dos senhores mordomos de predios.

Todo o material de ferragens será fornecido pelo contratante, á cujo cargo ficará tambem a caiação.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas na secretaria até o dia 10 de março do corrente.

Secretaria, da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1° de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se declara aos proprietarios de estabelecimentos de porta aberta, sujeitos ao pagamento do imposto municipal, que no mez de março proximo vindouro, principia a arrecadação a bocca do cofre do mesmo imposto

Contadoria da camara municipal do Recife, 28 de fevereiro de 1870.

O contador,
Hypolito Cassiano de Vasconcellos A. Maranhão.

Relação das cartas registradas vindas do norte e sul existentes na administração do correio.

Antonio Euclides da Silveira, Antonio Marinho da Silva, Anna Eugenia de Queiroga, Henrique Ernesto Martins, Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, João Fernandes Cavalcanti de Albuquerque, José Leitão (padre), José Soares de Azevedo Maria da Conceição Filgueiras, Mathias de Azevedo Villarouco, Manoel Firmino Ferreira, Raymundo B. de Lima Pires.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.

Para satisfazer a uma distincta commissão de brasileiros e portuguezes, que nos honrou com o pedido de um festim commemorativos dos grandes triumphos que coroaram os inclitos voluntarios da patria, que devem a qualquer hora, chegar do sul, e que era já desejo louco em nós, que todavia, privados dos recursos passados, sentiamo-nos sucumbir, contemplando o theatrinho de Santo Antonio, e lembrando nos do theatro de Santa Isabel, onde por tantas vezes manifestamos então condignamente a nossa admiração e gratidão por esses corypheus do paiz; resolvemos solemnisar o dia da chegada dos voluntarios pernambucanos com um esplendido baile no salão deste theatro, o qual romperá com o hymno nacional cantado pelo Sr. José Coelho Barbosa, distincto tenor, com acompanhamento de um côro de meninas, e executado á grande orchestra.

O salão achar-se-ha adornado com todo o esplendor, tropheus, flores etc.

Uma banda de musica marcial tocará durante o baile.

Nacionaes e estrangeiros que quizerem, já por consideração aquella commissão e ao emprezario, já por demonstração de justo apreço, concorrer á tão expessiva festividade, poderão desde já dirigir-se ao theatro de Santo Antonio a munirem-se dos respectivos cartões.

A festa será dividido em tres partes:

1.ª
O hymno nacional.

2.ª
O hymno da victoria dedicado ao Sr. duque de Caxias, executado pela musica marcial.

3.ª
O baile.

Principiará as 9 horas.

N. B. O programma será previamente annunciado.

PAVILHÃO DE SANTA ISABEL.

Companhia equestre ginastica e acrobatica do palacio de chrystal do Porto.

DIRECTOR

D. Marcos Casali, primeiro funambulo italiano, unico rival do celebre Blondin, e artista que pertenceu á companhia de Mr. Priz.

O director desta companhia, desejando solemnisar a volta a esta provincia do heroico batalhão de voluntarios pernambucanos, pretende dar um grande e variado espectaculo gymnastico e acrobatico dedicado á officialidade do mesmo batalhão, devendo ter lugar um espectaculo na noute do dia seguinte ao da chegada do vapor que trouxer os voluntarios.

PROGRAMMA
PRIMEIRA PARTE

1.° O trapesio, exercicios de equilibrio e de força, pelo gymnastico Vicente.

2.° A taboa equilibrada sobre a ponte elastica pelo artista Sr. Luiz Casali.

3.° O director da companhia executará sorprehendentes equilibrios com uma cadeira sobre a corda tirante.

Intervallo de 20 minutos

SEGUNDA PARTE

1.° O pão voador, pelo artista Vicente.

2.° Jogos indios pela Signorita Anna Casali.

3.° A barra fixa, exercicios de agilidade e força pelos irmãos Cesar e Vicente.

Intervallo de 15 minutos.

LERCEIRA PARTE

Finalisar-se-ha o espectaculo com o baile caricato

EL CANCAN

Preços:

Camarote com 6 entradas	12$000
Codeiras	2$000

N. B. Os intervallos serão preenchidos com escolhidas peças executadas pela banda de musica do 1° batalhão de infantaria.

O director da companhia avisa ao respeitavel publico que em breve vão ter lugar no Pavilhão de Santa Isabel importantes melhoramentos de modo a poder este comportar maior numero de espectadores.

As pessoas que quizerem encommendar camarotes ou cadeiras poderão procurar no pavilhão.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio de Janeiro

vai sahir por estes dias o brigue portuguez *Corte*, capitão José Januario da Costa, ainda recebe alguma carga miuda: trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C, rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio Grande do Sul

acha-se proposto o brigue portuguez União: para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1° andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no esriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto.

Deve sahir no dia 15 do corrente a barca portugueza *Amelia*, de primeira classe e marcha por ja ter prompta quasi toda a sua carga; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece os melhores commodos: trata se com os consignatarios Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Porto por Lisboa.

Com muito pouca demora deverá seguir viagem a galera portugueza *Lisboa*, de primeira marcha, e classificada em primeira classe: para alguma carga que lhe falta, e passageiros, aos quaes offerece magnificos commodos, trata-se com Soares Primo, á rua do Vigario n. 9.

Para o Porto

Pretende seguir o mais breve possivel, para o Porto, a barca portugueza «S. Manoel II» capitão José Antonio dos Santos; recebe carga á frete e passageiros: á tratar com Marques, Barros & C. na praça do Corpo Santo n. 6, 2° andar, ou com o capitão á bordo.

Pará'

Pretende seguir em poucos dias para o indicado porto a barca portugueza *Despique II*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o restoque lhe falta, que recebe a frete muito barato: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Uruguay*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Até o dia 15 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Para Maranhão e Pará

O brigue nacional *Santo Amaro*, capitão Caetano Alves Uvas, pretende seguir com a maior brevidade possivel para Maranhão e Pará, por ter parte da carga promta, engaja-se a que precisa e recebe passageiros, a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2° andar.

Para o Pôrto

a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

PARA LISBOA

O patacho portuguez *Maria*, capitão P. M. Branco vai sahir com brevidade e recebe carga á frete; trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

Ilha de S. Miguel,

O patacho portuguez *Jeorgense* segue com muita brevidade para o porto acima; ainda recebe alguma carga á frete, bem como passageiros para os quaes tem bellos commodos: a tratar com o seu consignatario, João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

LEILOES.

LEILÃO DE Ferragens e sellins

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer, duas caixas com limas sortidas, com toque de avaria, marca S P J n. 1/2, vindas de Hamburgo no navio *Betty*. Na mesma occasião venderse-ha cinco caixas com sellins perfeitos sendo de meia borracha e lizos e canivetes de diversas qualidades e feitios, para fechar facturas.

HOJE.

No armazem do Sr. Samuel P. Johnston, á rua da Senzala Nova n. 42, ás 11 horas.

LEILÃO DE FAZENDAS

HOJE.

J. Carrere fará leilão por intervenção do agente Pinto, de um completo sortimento de fazendas francezas proprias do mercado, em consequencia da proxima mudança do seu armazem 1º andar do sobrado a rua do Vigario n. 5, para o armazem do largo do Pelourinho n. 7, o leilão principiará as 10 horas no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

LEILÃO

De 50 duzias de chapéos com avaria.

Quinta-feira 10 de março as 10 horas.

O agente Pinto levará a leilão a requerimento de Christiani & Irmãos, por autorisação do consul de França em presença do seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, uma caixa marca C F n. 7 com 50 duzias de chapéos de differentes qualidades, avariados a bordo do navio francez *Adele*, capitão Hernault na sua ultima viagem do Havre a este porto o leilão será effectuado as 10 horas do dia acima dito no 1º andar do sobrado da rua Nova n. 44.

LEILAÕ

Da taberna sita na praça da Boa-vista n. 32.

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer da taberna acima em um ou mais lotes, a prazo ou a dinheiro conforme se convencionar no acto do leilão, cuja venda se acha muito bem localisada.

Quinta-feira 10 do corrente.

As 11 horas do dia na mesma taberna.

LEILÃO

de farinha de trigo avariada

A 11 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 183 barricas de farinha de trigo de Richmond avariada d'agua salgada, recentemente importadas de New-York pelo patacho americano *Lizzie H. Kumball*.

Sexta-feira

as 11 horas da manhãa, no armazem dos Srs. I. Quirino de Aguilar & C., ao caes d'Apollo n. 67.

LEILÃO

De um sobrado de 2 andares e sotão a rua do Rangel n. 38

O agente Martins fará leilão competentemente autorisado do sobrado de 2 andares e sotão da rua do Rangel n. 38, o qual rende 600$ por anno e o terreno é proprio.

Sexta feira 11 do corrente.

As 11 horas do dia a porta do predio que foi Associação Commercial defronte do Corpo Santo.

LEILAÕ

Importante de ricos moveis, boa louça, finos crystaes, obras de prata e ouro com brilhantes e perolas, um carro e uma victoria, a saber:

Um pianno forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos com pedras, grandes espelhos, 16 cadeiras de guarnição, 1 cadeira de braços, 1 poltrona, 1 cadeira de balanço e 2 sofás estufados forrados de damasco encarnado, 1 cadeira para pianno, 1 lustre, 1 candelabro e 2 serpentinas, 4 castiçaes de electroplate com mangas opacas, jarros, frascos e tapetes.

Uma cama franceza, 1 mesa de cabeceira, 1 guarda louça e guarda vestido de mogno e iguaes, 1 rico espelho com columnas, 1 tocador, 1 relogio com figura e redoma, 1 cobido, 2 sofás de jacarandá, 1 mesa oval, 2 bancas de jogo, 1 candieiro a gaz, 10 cadeiras e 1 jardineira.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 apardor, 1 sofá de jacarandá e 10 cadeiras, 2 ditas de balanço, 1 relogio de parede, 1 caixa para chá.

Um apparelho de porcelana dourada para jantar, 1 dito para almoço, 2 porta queijos, 4 compoteiras, 10 garrafas, 21 calices, 20 copos e 4 fructeiras.

Uma burra de ferro (cofre), 1 realejo e 1 gamão, 1 adereço com brilhantes e perolas, 1 apparelho para chá, de prata, 4 castiçaes, 1 salva, colheres, garfos e facas tudo de prata.

Uma excellente victoria com arreios, 1 coupé e 1 par de lanternas para cama (obra do gosto).

Sexta-feira, 11 de março

Casa da rua dos Guararapes n. 76.

O agente Pinto levará á leilão, precedida a competente autorisação, os moveis, louça, vidros, prata, ouro, camas e mais objectos acima mencionados, exitentes na casa que servio de residencia do Sr. Luiz Antonio Vieira, á rua dos Guararapes n. 76, onde se effectuará o leilão no dia acima dito.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

LEILÃO DE PREDIOS

Um sobrado de 2 andares e sotão n. 70 da rua das Aguas Verdes, solo foreiro, rende 860$ por anno.

Um dito de um andar n. 28 da rua de Hortas, solo foreiro, rende 640$.

Uma casa terrea n. 1 da rua de Santa Thereza, solo foreiro, rende 216$.

Uma dita dita n. 21 da rua do Nogueira, solo foreiro, rende 360$.

Uma dita dita n. 1 da rua das Aguas Verdes, solo tambem foreiro, rende 300$.

Sexta-feira 11 do corrente.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Sr. Francisco Guedes de Araujo procurador de João Fernandes Duarte herdeiro universal de seu fallecido filho Antonio Fernandes Duarte de Almeida, dos predios acima, a porta do predio que foi Associação Commercial no largo do Corpo Santo, as 11 horas do dia, os pretendentes podem obter qualquer informação do referido agente.

LEILÃO DE PREDIOS

O agente Pontual venderá em leilão, por autorisação do Sr. Francisco Guedes de Araujo, como bastante procurador do Sr. João Fernandes Duarte (residente em Portugal) um magnifico predio de dous andares, sito á rua do Queimado n. 7, sólo foreiro, e metade do predio de dous andares sito á rua da Cruz do Recife n. 61.

Terça-feira, 15 do corrente, no 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Na rua Direita n. 61, existe uma carta para ser entregue ao Sr. Juvencio Paulino da Silva.

Precisa-se comprar

uma casa com commodos para pouca familia, preferindo-se na Boa-Vista ou Capunga: á tratar na rua Real do Manguinho n. 73, esquina da rua das Crioulas.

Pelo presente agradecemos a todas aquellas pessoas que voluntariamente se apresentaram, não só para pagarem seus debitos contrahidos antes do incendio de nossa casa commercial á rua da Cruz n. 66, como tambem a aquellas que se tem accusado de que nos são devedoras, fornecendo-nos os esclarecimentos precisos com relação aos mesmos debitos.

Approveitamos esta opportunidade para pedirmos a todos os demais nossos devedores que se dignem prestar-se de igual forma, dirigindo-se ao nosso provisorio escriptorio á rua da Cruz n. 28, 1º andar, por cujo favor desde já nos confessamos agradecidos.

Recife, 8 de março de 1870.

João da Silva Faria & Irmão.

— Offerece-se uma ama de leite na rua Bella n. 13.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia: no pateo do Terço n. 1, taberna

— Consta-nos que prepara-se um explendido baile no theatro de Santo Antonio, rua da Florentina, em regosijo a chegada dos voluntarios da patria, e espera-se que o hymno nacional será cantado pelo insigne artista o Sr. José Coelho e correspondido por um côro de virgens.

O apologista.

Cosinheiro.

Precisa-se alugar um preto que cosinhe regularmente: á tratar na rua do Commercio n. 48, ou na rua da Amisade n. 18 (Capunga).

COMEDORIAS

35—RUA ESTREITA DO ROSARIO—35

Fornece-se comidas para fora com asseio e promptidão e manda se levar em suas casas na rua estreita do Rosario n. 35, casa particular confronte a casa do barbeiro.

Na mesma casa fazem se flores para enfeites de anjos para procissões, sipós de flores, rosas, capacetes enfeitados, e todas as flores de panno e papel, para ornamento de igrejas e andores tudo por barato preço, boquets para noivas com fitas bordadas a ouro, bandejas de bollos finos com armação para casamentos e bailes, pudins, pão de ló enfeitado para presentes e toda a qualidade de doces de ovos tambem enfeitados, vellas ricas para baptisados por barato preço, bouquets de flores de cêra para enfeites de bollos e para offertas.

Attenção.

Aluga-se ou vende-se uma casa com bastantes commodos, na cidade nova de Santo Amaro: á tratar com Joaquim de Souza Neves, a rua das Cruzes n. 36.

— No segundo andar do sobrado n. 25 da rua estreita do Rosario, precisa-se de uma ama forra ou escrava, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 25.

O Dr. Luiz José Correia de Sá continúa no exercicio de sua profissão medica, e reside á rua das Nymphas (Soledade) n. 17, onde poderá ser procurado.

Omnibus de Cachanga'

Para melhor commodidade dos passageiros, de hoje em diante o omnibus denominado Passagem, partirá para Cachangá as 4 horas da tarde, e de manhãa virá as 7 1/2 para o Recife.

O proprietario,

Antonio José Coelho Carneiro.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23, pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: na rua Imperial n. 47.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 a casa do costume.

O abaixo assignado vendeu alem de outras sortes, dous quartos n. 164 com 5:000$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Caruarú (139ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da matriz de S. Bento (140ª), que se extrahirá sexta-feira 18 do corrente mez,

Preços.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Vende-se diversos escravos peças, vindos do Ceará e do Piauhy, proprios para engenho; assim como diversos cabrochas de 12 a 18 annos, com habilidades e sem ellas e um casal de escravos pardos garantindo-se a conducta: á tratar na rua da Cruz n. 53 e 55, 3º andar.

AMA DE LEITE

Precisa-se na rua da Ponte-Velha n. 6.

— O abaixo assignado faz saber ao corpo do commercio e ao publico em geral, que tem justo e contratado com o Sr. José Martins Dias a compra da sua taberna sita á travessa do Queimado n. 3, livre e desembaraçada de qualquer onus, mas se alguem se julgar com direito a mesma, queira comparecer no praso de tres dias.

Recife 9 de março de 1870.

Joaquim Fernandes de Oliveira.

— Fugio do engenho Muribeca, freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Daniel, de 14 annos de idade, com os signaes seguintes: tem uma belide em um olho, o nariz grande, falta de tres ou quatro dentes, pernas finas, pés cambados. Tem sido encontrado nesta cidade com camisa de riscado e seroula de algodão: roga-se a quem o encontrar que o apprehenda e o leve ao dito engenho, ou á praça da Boa-vista n. 32, que será generosamente gratificado.

— Joaquim Bernardo dos Reis faz sciente ao publico e ao corpo do commercio, que desde o dia 7 do corrente deixou de ser seu caixeiro Joaquim José dos Santos Athayde.

PHENIX PERNAMBUCANA.

Companhia de seguros maritimos e terrestres

Rua do Commercio n. 34.

Capital Reis 1.500:000$000

Segura—Moveis.
Mercadorias.
Navios de vella.
Vapores.
Predios.

Em vapores até réis	100:000$000
Em navios de vella até réis	75:000$000
Em cada predio até reis	100:000$000

Pernambuco, 7 de março de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana

J. J. Tasso.
F. F. Borges,
J. H. Trindade.

GLOBOS GLOBOS GLOBOS

De papel de côres em grande quantidade para as illuminações dos festejos nos dias da chegada do batalhão dos voluntarios; magnifico sortimento chegado ao armazem do vapor francez rua Nova n. 7, por commodo preço.

Capella dos noviços da veneravel ordem terceira de N. S. do *Carmo*

O abaixo assignado convida a todos os seus charissimos irmãos noviços desta veneravel ordem a comparecerem na igreja de nossa ordem, no dia 8 de abril vindouro, as 2 horas da tarde, devidamente paramentados com seus habitos, para acompanharmos a procissão de triumpho que sahe de nossa veneravel ordem.

José Joaquim de Azevedo.
Mestre dos noviços.

200$000.

Fugio em 23 de janeiro de 1869 o escravo Matheus, de meia idade, côr preta, falla grossa, bexigoso, tem uma pequena berruga no canto do nariz, olhos afogueiados, tinha sido dos senhores Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, e do Sr. capitão Francisco Rodrigues de Freitas, em Pesqueira, tinha vindo de lá fugido a poucos mezes e tem lá uma mulher, desconfia-se que ande nas serras de Sinhara; pede-se as autoridades e capitães de campo a captura do escravo e trazer no Recife a seu senhor, José Cardoso de Sá, rua da Lingueta n. 2. O mesmo protesta contra qualquer pessoa que o tenha acoitado e gratifica-se com 200$ a quem o apresentar ao dito seu senhor.

Cozinheiro

Precisa-se de um homem para comprar, cozinhar e fazer alguns serviços internos de uma casa de pouca familia, prefere-se escravo; á tratar na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 44.

Aviso ao publico

Previne-se para que não seja arrematada a casa terrea n. 54 da rua Velha do bairro da Boa-vista que consta vai á praça por execução da fazenda para pagamento de fóros do terreno em que se acha edificada a pobrissima igreja matriz de S. José desta cidade, visto que a irmandade só tem nessa casa 200$000 e o uso-fructo de seus alugueis por tempo determinado.

— Na padaria da rua do Rangel n. 9 precisa-se de dous trabalhadores e um aprendiz.

AMA.

Precisa-se de uma ama de leite e de uma para serviço de casa: informa-se na taberna da rua das Cruzes n. 44.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um creado ou creada unicamente para cozinhar: á rua da Cadeia do Recife n. 57.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma, no Caes do Capibaribe n. 30, ou a rua da Cadeia do Recife n. 33. Paga se bem.

Ama

Precisa-se de uma mulher para tomar conta de uma casa de um homem e um menino, e fazer o serviço de casa e comprar: na rua de Hortas n. 120.

Feitor e criado.

Offerece-se dous homens, um para feitor de algum sitio, e outro para criado de qualquer casa, dão fiador de sua conducta: nesta typographia se dirá.

— Pedro Vasques, subdito hespanhol, morador á rua larga do Rosario n. 33, retira-se para Europa a tratar de sua saude: quem se julgar seu credor, apresente sua conta no praso de tres dias para ser conferida e paga. Recife 7 de março de 1870.

Previne-se

á um certo procurador que, recebendo á dous annos uma lettra firmada por um funccionario do fôro de Nazareth, para promover a cobrança amigavel, até hoje não restituio esse titulo e nem mais se entendeu com o seu constituinte, que em praso breve, vem este negocio ser trazido a imprensa, em todas as circumstancias e com declaração dos nomes das pessoas as quaes dita transacção interessa.

— O abaixo assignado perdeu um quarto n. 2283 da 312ª loteria do Rio de Janeiro, o qual se acha firmado pelos Srs. Figueirêdo & Leite, pelo que previne e pede aos mesmos senhores e a outros á quem por ventura fôr dito bilhete apresentado não paguem qualquer premio que tire sem uma necessaria justificação. Recife 6 de março de 1870.

Lydio Mariano d'Albuquerque.

Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas da companhia de seguros maritimos e terrestres Phenix Pernambucana, são convidados a virem realisar até o dia 15 do corrente mez, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 34, vinte por cento do capital das acções que subscreveram de accordo com o disposto no artigo 15 dos estatutos.

Pernambuco 7 de março de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana

J. J. Tasso.
F. F. Borges.
J. H. Trindade.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

Escravo

Precisa-se alugar um escravo para serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro, paga-se bem: na rua da Cadeia n. 20.

O Dr. J. S. Rebello, medico homeopatha, reside no 2º andar da casa n. 32 da Praça da Boa-vista, onde o podem consultar, ou mandar chamar, todas as pessoas, que o honrarem com a sua confiança.

Poços tubulares instantaneos.

Heitor & Sampayo.

Rua Nova n. 38.

Os annunciantes acabam de preparar alguns poços tubulares instantaneos, mais aperfeiçoados do que os vindos de fóra do paiz, os quaes vendem por preço muito mais commodo, encarregando-se do seu assentamento até funccionar. Um dos melhoramentos feitos é poder servir qualquer bomba. As pessoas que quizerem comprar um ou mais desses tubos devem dirigir-se á officina dos annunciantes: á rua Nova n. 38.

— O abaixo assignado lendo no *Jornal do Recife* de 5 de março um annuncio do solicitador da fazenda provincial, se enfere que vai á praça o sobrado do pateo da Santa Cruz n. 2, mas como o abaixo assignado é consenhor do referido sobrado, sua parte reconhecida pela fazenda, não vai a praça, e sim as partes dos demais consenhores, pelo presente avisa aos pretendentes, scientificando-lhes que não arrematem o predio todo para depois não haver duvidas.

João Luiz Ferreira Ribeiro,

Para engenho

Precisa-se de dous homens portuguezes para feitores: na praça da Boa-vista n. 19, se dirá.

O tenente-coronel commandante do 3º batalhão da guarda nacional d'este municipio e sua officialidade desejando dar uma prova do apreço e consideração, em que sempre tiveram o seu companheiro, o capitão Antonio José da Costa e Silva, mandam celebrar uma missa por sua alma, na igreja de S. Francisco, no dia 10 do corrente ás 8 horas da manhãa, trigesimo de seu fallecimento, e para o que convidam a familia, parentes e amigos do mesmo capitão.

Gremio Philosophico e Litterario.

De ordem do presidente do Gremio Philosophico e Litterario convido os senhores socios do mesmo a comparecerem na quarta-feira, 9 do corrente, na casa do costume, pelas 10 horas da manhãa, para a primeira sessão preparatoria.

O 1º secretario,
Arthur Annes.

GRANDE COSMORAMA

28—Camboa do Carmo—28

Das seis e meia horas da tarde as onze da noute.

Nicolau Pungitore tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta capital, que diariamente estará aberto a concorrencia publica um grande cosmorama com variadas vistas e passagens dignas da attenção de todos por acharem-se entre ellas as differentes batalhas dadas pelas forças alliadas contra o governo do Paraguay, como abaixo se verá.

O annunciante tem empregado todos os seus exforços para que o respeitavel publico encontre alli um bello passatempo mediante uma pequena exportula, tendo entretanto direito a um objecto, gratis, de mais ou menos valor.

Todas as vistas serão mudadas duas vezes por semana, sendo nas quartas e sabbados.

Brasil—Vista do Rio de Janeiro (Prainha da Saúde).
Portugal—Vista da Ilha Terceira.
França—Vista de Cherburgo.
França—Vista, caça do Urso.
Republica Oriental—Vista do porto de Montevidéo.
Italia—Vista de Milão.
Paraguay—Passagem de Curupaity.
Dito—Reconhecimento de 16 de julho de 1868.
Russia—Batalha da Chernaia.

28—Camboa do Carmo—28

DAS SEIS E MEIA HORAS DA TARDE AS ONZE DA NOUTE.

— Roga-se o especial favor ao passageiro que recebeu uma lata com sementes de flores da mão do Sr. Bento Fernandes Albino, vinda de Lisboa no vapor francez *Uruguay*, entrado a 10 de fevereiro passado, e querendo restitui-la, dirija-se á rua Nova n. 69, ou em Olinda, no Varadouro, aonde mora, para ser procurado.

José Joaquim Silva Pereira.

— O Sr. Francisco Pereira de Arruda Camara (senhor de engenho), tenha a bondade de dirigir-se á rua do Crespo n. 17, a negocio.

Farinha de mandioca em saccos

Vendem Poças & C. na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

— Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende cal de Lisboa e potassa da mais nova, e vinho Bordeaux de 1ª qualidade,

AMA

Precisa-se de uma ama boa cosinheira prefere-se escrava, paga-se bem; na rua do Pires sobrado n. 27.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cosinhar para duas pessoas; na rua Augusta n. 90.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade da Boa-Vista

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Soledade convida pelo presente os Srs. mestres de carpinas e pedreiros, que quizerem encarregar-se das obras de dous altares, arcos e forro da igreja, a apresentarem suas propostas em carta fechada em mesa, quinta feira 17 do corrente mez, podendo para isso consultar as plantas que se acham em poder do guarda da mesma irmandade.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Soledade 7 de março de 1870.

Manoel Barbosa de Araujo
Secretario interino.

ATTENCAO

— Vende-se a loja de calçado sita a rua Direita n. 45, a qual está bem afreguezada tanto para a praça como para o matto e só se vende por sua dona se retirar desta praça, quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar e tem tambem bastantes commodos para numerosa familia por botar de rua a rua e por preço muito rasoavel que admira.

— A pessoa que tem em seu poder por emprestimo a collecção de janeiro á setembro de 1866 deste Diario, queira mandar restitui-la no escriptorio da typographia.

Correspondencia de Portugal

Os Srs. que ainda devem suas assignaturas de um, dous, e até 3 annos, não obstante a deligencia que se ha feito para receber, queiram mandar pagar no escriptorio de Tasso, Irmãos & C. até o fim do mez de Março, quando será enviado ao editor da mesma folha uma lista dos devedores que não o tenham feito até aquella data.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 25, 1º andar.

— Aluga-se uma casa na travessa do Peixoto n. 68, contendo 5 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, por 25$ ao mez.

— Joaquim José dos Santos Athayde faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que desde o dia 7 do corrente deixou de ser caixeiro de Joaquim Bernardo dos Reis; e agradece ao mesmo o bom tratamento que lhe deu.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar: trata-se na rua do Queimado, loja n. 18 A.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A provedoria deste hospital manda convidar aos senhores associados, aos parentes e amigos do finado Fr. Antonio de Santa Angelica, a assistirem a uma missa que por alma do mesmo finado manda celebrar no oratorio do hospital, quinta-feira 10 do corrente, as 6 1/2 horas da manhãa.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 7 de março de 1870.

O 1º secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

URGENCIA

Precisa-se alugar um preto de meia idade ou moleque até 16$ por mez: na rua da Praia numero 27.

Ao publico

Clementino Gonçalves de Faria tem contratado vender seu estabelecimento de taberna da rua do Rangel n. 39.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

5º DIVIDENDO.

De ordem do conselho de direcção se communica aos Srs accionistas que o pagamento do quinto dividendo á razão de 10 por cento, terá lugar do dia 8 de março proximo vindouro em diante, no escriptorio da companhia no caes da Assembléa n. 12.

O gerente,
F. F. Borges.

— João Jacintho de Medeiros Rezende, retira se para Europa, deixando por seus procuradores, em primeiro lugar ao Sr. João Querino de Aguilar, em segundo Manoel da Costa Dias Junior, e em terceiro Francisco de Oliveira Franco.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Bartholomeu & C,

JURUBEBA

Vinho, Pilulas, Xarope e Tintura de Jurubeba simples e ferruginoso. Oleo, Pomada e Emplastro da mesma planta — preparados por

BARTHOLOMEO & Cª

Pharmaceuticos-Droguistas

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa pode vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN

O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dentes, em um minuto.
Neuvralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados em um dia.
Plueresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites,
Imflamação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestia do figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

LAÇOS AURI-VERDE

OU

DESTINCTIVO PATRIOTICO

Vende-se á rua do Queimado n. 6.—casa de Cabelleireiro.

A' TESOURA DE OURO

COMPREM QUE SÃO BERATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

[illegible] e 600 rs. [illegible] Vasconcellos.

Nutrimento

E

MEDICINA!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp* PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO

DE

Lanman & Kemp,

Se é que desejam ver-selivres e exepasu de enfermidades

POÇOS TUBULARES

INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só reeeberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satistazendo á espectativa do comprador.

— Aluga-se uma boa escrava para serviço de casa, e um official de carapina: na rua da Penha n. 11, 1º andar.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes: cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito prosista e andar apressado; consta andar pelos soburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Catucá, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma cabeclha e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bagoia, que o conduztra para os lugares acima inndicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem á rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter

Antonio José V. de Souza.

Ama.

Na rua do Cordoniz n. 8, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

— Precisa-se de um caixeiro que afiance sua conducta: na rua de Hortas n. 1.

— Na rua da Concordia, padaria n. 9, se precisa de uma ama.

— Os abaixo assignados declaram pelo presente ao respeitavel corpo do commercio, que por incommodos de saude do socio Flores, amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na loja de fazendas á rua do Cabugá n. 10, que gyrava sob a firma de Flores & C., ficando todo o activo e passivo da mesma sociedade a cargo do primeiro abaixo assignado, havendo o segundo retirado o seu capital e lucros que lhe pertenciam. Os abaixo assignados nada devem nesta praça nem fóra della; entretanto se alguem julgar-se credor, é convidado a ir em predita loja para ser pago, isto dentro do praso de tres dias, a contar da publicação do presente aviso. Recife 3 de março de 1870

Antonio Joaquim Vaz de Miranda.
João de Souza Leal Flores.

Selecta brasiliense.

Acaba de publicar-se o segundo e ultimo tomo d'esta obra, 1 volume 8º br. 5$000, contem biographias, trechos de autores nacionaes etc.

Livraria Franceza.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia, na praça do Corpo Santo n. 17, segundo andar.

— Anda fugido desde 26 do fevereiro proximo passado o escravo João, preto, estatura baixa, todo picado de bexigas pelo rosto e falta de dentes; levou vestido camisa branca, e levou mais [illegible] riscado de listas. Quem o pegar leve-o a [illegible] da independencia loja de Porto & Bastos, que será recompensado.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques, espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunétas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variédade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucçao ellementar pelo methodo Castilho, tendo chegado do mato, onde foi tratar de sua saude, avisa aos paes de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 24 do corrente abre de novo a sua aula, na rua da Senzala Velha n. 124, segundo andar. Em dita aula recebe-se alumnos internos e externos.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda.

Continua-se a comprar dormentes de sicupira, oiticica, amarello e outras madeiras de duração para o chão, com as dimensões seguintes: 10 palmos de comprimento e 3 1/2 polegadas de grossura, de 7 1/2 de largura: para tratar, no telheiro da rua da Aurora, desde as 6 horas da manhãa ás 4 da tarde.

O superitendente,
André de Abreu Porto.

Advogacia.

O advogado Ayres Gama continúa á ter seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26.

Grammatica nacional

Primitivo de Miranda, estudante do 5º anno, dá lições á rua da Conceição n. 12; póde tambem ser procurado no escriptorio do Dr. Jacobina, rua do Queimado n. 33.

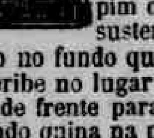
CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

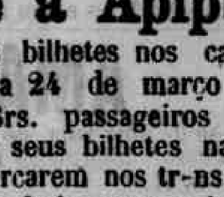
— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 5 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

Grande sitio para alugar.



Aluga-se um grande sitio na estrada do Rosarinho, o qual tem muitos arvoredos e grande baixa para capim ou creação de gado, podendo sustentar 20 vaccas por ter um grande brejo no fundo que vai quazi á estrada velha de Beberibe no lugar Agua-Fria, tendo o sitio uma grande frente para a nova estrada de Beberibe fazendo quina na ponte que alli existe. A casa é nova, tem duas sallas e quatro quartos, grande copiá, quarto de creado, cocheira e estribaria, tudo de pedra e cal e edificada ha pouco tempo. Quem pretender queira entender-se com o seu proprietario o commendador Tasso, em seu sitio na Cruz das Almas até ás 9 horas da manhãa e depois no seu escriptorio na rua do Amorim numero 37.

— Precisa-se de uma ama: no pateo do Paraizo n. 29, defronte da igreja. 1º andar, esquina.



TRILHOS URBANOS

DO

Recife a Apipucos.

A venda dos bilhetes nos carros continuará até o dia 24 de março entretanto roga-se aos Srs. passageiros o favor de comprarem os seus bilhetes nas estações antes de embarcarem nos trens.

A conducção de bagagem principiará hoje partindo o trem do Recife á Apipucos ao meio dia, e de Apipucos ao Recife a 1 h. e 15 m. da tarde.

Recebe-se bagagem e carga nos dias uteis das 6 horas da mānhāa as 6 da tarde nos seguintes pontos:

Recife.
Officinas.
Manguinho.
S. José (casa defronte da igreja).
Torre.
Casa Forte.
Caldereiro.
Monteiro (no hotel).
Apipucos.

A bagagem para os pontos de Soledade, Ponte de Uchôa, Jaqueira, Parna-meirim Sant'Anna e Porta d'Agua, só será recebida com a condicção do remettente manda-lo receber na occasião da passagem do trem por não haver ali quem o recolha nem estações proprias para esse fim.

Qualquer reclamação dirigida por escripto, ao gerente terá immediata attenção.

Escriptorio da companhia, 1º de março de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

O Dr. Costa Motta de volta de sua viagem da Europa onde dedicou-se ás molestias de senhoras, a partos e affecções [illegible], póde ser procurado em sua casa á rua da Imperatriz n. 9. Dá consultas das 10 horas ao meio dia, sendo gratis para os pobres.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção, .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . .	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

TEZOURA DE OURO

GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO

DO

JAYME

A' rua do Queimado n. 6, primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior acceio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

Mme V FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

DEPOSITO DE PIANOS

9 -- RUA DA IMPERATRIZ -- 9

O proprietario deste estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de pianos do afamado fabricante Herz, entre os quaes tem alguns pianos de grande formato e contem mais de que sete oitavos.

O proprietario deste estabelecimento offerece ao publico maiores vantagens que outro qualquer, fazem-se todas as qualidades de concertos e afinações segundo o melhor systema com o maior esmero e promptidão possivel. *Henrique Vogeley*

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS--FEIRAS

25--RUA DAS FLORES--25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER [illegible] CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha-as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, [illegible] Academia de medicina.

N. B. — *Todos estes medicamentos foram approvados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Deroncelle; [illegible] Pernambuco. . Lanman et Cº.

COMPRAS.

Compra-se

duas ou tres venezianas em segunda mão,porém que estejam perfeitas: a tratar na loja da rua Nova n. 45.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea : á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

GOMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se no armazem Pernambucano á rua das Cinco Pontas n. 86, garrafas e botijas vasias, a 6$000 o cento.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

VENDAS.

— Vende-se uma taberna no pateo de S. José n. 51, bem afreguezada para terra com poucos fundos : á tratar na mesma.

Para a quaresma.

Na loja do Passo

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez ricos postilhões de gorgurão preto muito bem enfeitados, inteiramente novidade, sedas e gorgurões pretos. temos sortimento completo, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que precisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A. Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Milho novo

Vende-se em saccos grandes. e por menos preço do que em outra qualquer parte ; para ver no trapiche Dantas e para tratar, á rua do Apollo.

Milho novo chegado da America.

Vendem-se saccos com milho da melhor qualidade, e ultimamente descarregado : no armazem de farinha [illegible] 22 de Novembro, por baixo do Gabinete Portuguez.

Barra Grande

Vende o tenente-coronel João Baptista Accioly, cinco sitios com coqueiros, tendo um delles bôa casa de vivenda, os pretendentes queiram dirigir-se ao dito lugar, que não duvidará vende-los a prazo.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria* ; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

Cabriolet e cavallos.

Vendem-se dous cavallos e um cabriolet com arreios : a tratar na rua da Cadeia n. 57, armazem.

Drogaria
Especial homeopathica.

RUA NOVA N. 43.

Acaba de receber uma remessa especial de chocolate homeopathico a 2$ a libra.

Livros para chimica homeopathica, proprios para apanhamento de symptomas etc. 2$ por cada exemplar.

FOGO, FOGO.

Valdevino da polvora.

Correi, Pernambucanos, á rua Imperial n. 249, e comprai fogo do ar para festejar a volta dos briosos voluntarios, que no campo da honra nunca desmentiram o nome dos Brasileiros, e que hoje cobertos de cicatrizes veem descançar aos seus lares.

ATTENÇAÕ

A 200 e 240 rs. cada uma.

Na taberna da praça da Boa-vista n. 12, vendem-se lanternas de papel de cores, proprias para o actual festejo da recepção dos voluntarios ; a ellas, antes que se acabem.

Velas do gaz

Na rua larga do Rosario n. 46, taberna, vendem-se excellentes velas fabricadas do carvão do gaz, o que ha de mais perfeito e duravel neste genero, cuja luz é a melhor possivel. Estas velas, de differentes cores e formas, não soltam pingos e ardem muito regular, e exalam, ao arder, um aroma agradavel, durando mais tempo como duas de espermacete, sendo propriamente dito as verdadeiras [illegible]

[illegible] idade de 18 annos, muito sadia, e com algumas habilidades : quem a [illegible] Imperial n. 1, taberna [illegible]

[illegible] lavadeira, lava de sabão [illegible] cozinha : para ver [illegible] defronte ao chafariz.

NOVO SORTIMENTO DE FAZENDAS BARATAS, NA LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO DE FELIX PEREIRA DA SILVA.

Rua dã Imperatriz n. 60.

O proprietario deste grande estabelecimento, tendo dado balanço no fim do anno, como é de costume e vendo que tinha um grande deposito de fazendas, e juntando a essas outras muitas que lhe tem chegado este anno, tem resolvido fazer uma LIQUIDAÇÃO por preços muito mais baratos com o fim de diminuir a quantidade e apurar DINHEIRO.

O respeitavel publico encontra neste estabelecimento, não so um grande sortimento do mais apurado gosto e luxo, assim como todas as fazendas de primeira necessidade, e de todas se dão as amostras com penhor: as pessoas que negcciam em pequena escalla, nesta casa podem sortir-se de um tudo, vendendo-se-lhes pelos mesmos preços das casas inglezas.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja em um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior prompidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000

Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto meros ; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 600 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Boa pinga do Douro

A 32$000

Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n 60, acaba de receber uma nova remessa do seu muito acreditado vinho puro do Douro, e muito proprio para este clima por não ter confecção, e vende em barris de 10 a 32$.

Com palmas de seda a 1$000 rs.

Para a loja do Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as côres e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$00 o covado.

AS CHITAS DO PAVÃO

Vende-se um brilhante sortimento de chitas claras e escuras por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Roupa para escravos

Vende-se na loja do Pavão, um bonito sortimento de roupa par escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve, com as mais lindas côres, sendo : verde Bismark, roxa, azul yrio, consento, perolla etc. etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

ALPACAS LAVRADAS.

Vende-se as mais bonitas alpacas lavradas com os melhores gostos a 640, 800 e 1$000, o covado, alpacas lisas de todas as côres a 640 e 720 rs., alpacas brancas, lavradas lisas e de cordão.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trrnçado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos methores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavãa chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE

LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos, por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitots, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

MOLESTIAS do PEITO

HYPOPHOSPHITOS

do Dr CHURCHILL

XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA

XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL

PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO

CHLOROSE ANEMIA

CORES PALIDAS

XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO

PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA

TOSSE [illegible]

[illegible] ASTHMA

PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica de [illegible], 12, rue Castiglione. PARIS

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e seda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ▮▮ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço, panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante [illegible], tanto de ferro como de [illegible], para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel [illegible], do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão, além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica ; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhaem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á rôda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, [illegible] etc. : a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo : na rua do Apollo n. 4.

MIUDEZAS EM GROSSO
PARA NEGOCIO

POR PREÇOS MUITO BARATOS

NO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á. .	40$00
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a.	640
Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á. . . .	220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a.	55 00
Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia. . . .	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia	3$500
Abotuaduras para camisa sendo : 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia . . .	8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares.	1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia. . . .	650
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caixinha a duzia. . . .	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duzia. . .	7$500
Sabonetes de amendoas amargas especialidade do BAZAR DA MODA, a duzia . . .	2$500
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e.	3$000
Alfinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para piolhos, a duzia. . .	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$, 5$ e. .	6$000
Interesssantes coquinhos caprichosamente escultidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e . . .	14$000

Grande sortimento de miudesas.

Grande sortimento de quinquilharias.

Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 %, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., en cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas, champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinbas recentemente chegadas de Paris são de primoroso gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

J. A. MOREIRA DIAS

tem constantemente em seu armazem, á rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de Balanças decimaes.
Ditas orisontaes.
Pesos de ferro pelo systema decimal.
Bombas á California para poços, as melhores que tem apparecido até hoje.
Chaminés de vidro para candieiros a gaz.
Lonas de todas as qualidades.
Agua florida.
Graixa em potões n. 97.
Vidros para vidraça.
Tonico imperial.

— Vende-se um boi bom e gordo, com um carro em bom estado : quem pretender dirija-se a rua do Pilar n. 137, que achará com quem tratar.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo á rua do Crespo n. 7 A, assim como riquissimos chales de touquim de todas as côres, vestuarios bordados de cambraia para baptisados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar [illegible] outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 6

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda é do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar as proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.
Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.
Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.
Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.
Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.
Bareges de côres variado sortimento.
Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.
Belbutina de todas as côres.
Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.
Bombazina preta de todas as qualidades.
Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.
Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.
Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.
Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.
Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.
Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.
Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.
Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.
Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.
Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.
Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.
Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.
Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.
Chaly com ricos padrões para vestidos.
Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.
Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.
Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.
Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.
Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.
Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.
Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.
Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.
Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.
Entremeios bordados.
Escomilha preta.
Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.
Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.
Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.
Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.
Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.
Flanella branca e de côres.
Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.
Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.
Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.
Gollas e punhos bordados para senhoras.
Guardanapos de linho pequenos e grandes.
Gorgurão de seda preto e de côres.
Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.
Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.
Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.
Ligas de seda, bordadas, para senhora.
Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.
Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.
Mantas pretas de blond.
Mantas para carros, com lindas pinturas.
Merinós pretos, trançados e lisos.
Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.
Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.
Ditas de casemira muito finos para mesa.
Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.
Princetas pretas e de côres.
Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.
Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.
Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.
Sahidas de baile, de todas as côres.
Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.
Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.
Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.
Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.
Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.
Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.
Véos de blond para noivas e pretos para luto.
Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que, por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo por que nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos as excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

[illegible] caixeiros levar as fazendas [illegible] onde forem pedidas, visto não podermos [illegible].

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto [illegible] ás 9 horas da noite.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do [illegible]

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas qualidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratissimos e commodos para todos, [illegible] Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.
Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhoras, deste genero o que ha de mais moderno.
Superiores pentes de tartaruga para coques.
Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.
Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.
Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.
Muito superiores meias fio da Escocia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.
Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.
Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.
Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.
Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.
Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.
Lindas e bellas capellas para noiva.
Superiores agulhas para machina e para croxé.
Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.
Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.
Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pepnenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com contas a	32[illegible]
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$380
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a. . . .	80
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a. . . .	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a. . . .	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a . .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e. . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . .	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. . . .	500
Ditos para aparar pennas a . .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de cos peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a.	80

Grande sortimento de rendas de linho.
Um par de suspensorio de borracha por 600 réis!!!!!!
Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, paletots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de ceroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.
E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.

Barometre e termosmetre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

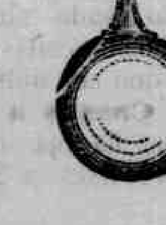
F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myop e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

11----Rua do Queimado----11

AUGUSTO PORTO acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa, superiores sedas pretas proprias para os actos da quaresma sendo:
Gorgurão preto de seda o que ha de melhor.
Grosdenaples preto de diversas larguras e qualidades.
Mantas pretas de blond muito lindas para senhoras.
Pannos e casemiras pretas, pannos azues merinós, bombasinas, princetas e alpacas pretas e de côres.
Basquines de seda e guipure pretos das mais modernas.
Vestidos de blond com manta e capella para noivas, fronhas de esguião e cambraia de linho bordadas, colchas de seda, ditas de seda e lãa, cortinados bordados para camas e janellas, vestidos para baptisados, enxovaes para crianças e superiores saias bordadas.
Cortes de setim de côres e ditos de seda dos mais modernos.
Popelines de seda e lisos e com listras gostos elegantes.
Luvas de pellica pretas, de côres e brancas para homem e senhoras.
Malas de couro de todos os tamanhos para viagens.
[illegible] bordadas [illegible] para homens e meninos.
[illegible] sortimento de [illegible] proprias para fabricas de engenho que se vendem muito barato, contando ter sempre as afamadas
[illegible] do [illegible] para forrar salas, e tapetes de muitas qualidades.

11----Rua do Queimado----11

O cordeiro previdente

Rua do [illegible] n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento, que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pode e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua florida de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiras.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:
Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old ton»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vende-se um engenho d'agua distante desta praça tres leguas, moente e corrente, com uma safra fundada para mais de dous mil pães, boas varzeas frescas e de muita producção, e outras muitas proporções, que se mostrará ao comprador: os pretendentes dirijam-se ao bairro do Recife á entender-se com o Exm. Sr. barão da Soledade.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimento de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

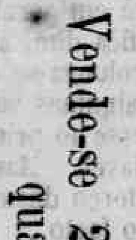
Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTOSDEJOIAS.



Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

INJECTION BROU

Hygienica, Infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brêve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo,

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar-se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Enropa, e com mais prestesa por causa da distancia.

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas. Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York. Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas. Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cat-arthicas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

— Vende-se a parte do sobrado da rua Direita n. 127: a tratar na rua das Larangeiras n. 31.

JÁ CHEGARAM

a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

Engenho.

Vende-se o engenho Ferricosa, uma das primeiras propriedades agricolas da comarca de Porto Calvo, muito bom d'agua, boas obras e situado junto a estação da companhia Pernambucana, em Barra Grande, a entregar em maio proximo desembaraçado: quem o pretender dirija-se ao largo do trapiche da Companhia, á casa de Alfredo & Cunha.

Aos deputados provinciaes.

Vende-se as collecções das leis provinciaes desde o primeiro anno de 1835 até 1857 por preço commodo. E' util acquisição para os novos eleitos da provincia e para os advogados: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco

— Vende-se metade do sitio distante d'esta praça duas leguas em freguezia de Mamanguape avaliado em 5:000$, o qual limita-se ao nascente com o rio da Santa, confronte ao rio Doce, ao sul, com terras da Santa, ao norte com o rio Paratibe, hoje denominado Paulista, e o sitio Coêbu, ao poente com o sitio Melões de Cima. Tem boas terras para plantação em todo o anno, e bom pasto para creação de gado: quem o pretender, dirija se á José Joaquim da Silva, em Olinda, á rua do Porto Seguro: os pretendentes poderão ir vêr e terão toda explicação necessaria.

ESTAMPILHAS

do sello adhesivo

A' venda na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Venda de uma casa no povoado dos Montes, em Una.

Vende-se uma casa terrea, sita á rua Nova, no povoado dos Montes; de taipa, coberta de telhas, com a frente de tijolo, tendo esta vinte palmos sobre 50 de fundo, sendo o solo foreiro a propriedade de Montes: á tratar a rua da Cadeia do Recife n. 10.

AO CAMPOS

Na rua do Imperador n. 28, vende-se os seguintes generos de superior qualidade, a saber:

Presuntos inglezes (para fiambre).

Queijos inglezes (muito novos.)

A verdadeira gomma de araruta.

Copos lapidados (muito finos.)

Latas com lagostas a 600 rs.

Licor (aya pana).

Ovas do sertão.

E uma trança de cebolas por 640 rs. !!!.

Só no armazem do

Campos.

Rua do Imperador n. 28

Milho avariado á venda.

O agente Oliveira vende por conta de quem pertencer cerca de 600 saccos de milho avariado, em porções á vontade dos compradores, recentemente importados de New-York pelo hiate americano «Isaac Oliver» e existentes no armazem de farinha ao caes 22 de novembro, por baixo do Gabinete Portuguez, onde póde ser examinado.

Sitio.

Vende se um sitio com proporções para tudo que se queira naquelle genero por ter muitas arvores de fructo de toda a qualidade, dous grandes viveiros grande casa de sobrado, cocheira e casa para feitor, fica contiguo a esta cidade e tem porto de desembarque: a tratar-se no largo do trapiche da companhia, em casa de Alfredo & Cunha.

— Vendem se duas machinas muito bonitas, chegadas para uma encommenda no ultimo vapor, e duas ricas imagens, uma o crucificado, e a imagem da Conceição. Na mesma casa vende-se banha contra a queda dos cabellos, e um xarope especial para molestias do peito, vindo do sertão, que já tem sido experimentado: no Corredor do Bispo n. 55.

??? 15 por cento de economia ???

Et fumo dare lucem

29—RUA DO IMPERADOR 29

Bicos economicos, dá boa luz, de 500 a 1$000 rs. cada um.

Sementes

De hortaliças novas e sagú a 120 reis a libra, no Balisa, rua do Livramento n. 38.

— Vende-se um grande sitio sem casa, terreno proprio, no principio da estrada do Rosarinho por onde passa a estrada de ferro de Olinda, com muitas arvores de fructo de diversas qualidades e baixa para capim: na rua dos Pires n. 32, casa de Cecilio.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, leve bixos em pequeno, porém pouco apparece: por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leva-los no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio do engenho Boa vista, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas, o escravo Nicolão, de idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão desse escravo, a entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça á rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, 1º andar, que se gratificará generosamente.

— Acha-se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos mais ou menos, com defeito em uma perna e braço, este escravo veio ha pouco do Sobral, é muito ladino, encuica-se de forro, desconfia-se estar acoutado, o que desde já se protesta contra quem o tiver feito. Gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Engenho Pará'

Deste engenho Pará, freguezia de Ipojuca, fugio no dia 21 do corrente mez o escravo Joaquim, crioulo, de idade de 20 annos, boa figura, sem barba, cabeça redonda, dentes limados, foi cria de Luiz Antonio Monteiro, da fazenda da Bica, freguezia da Pedra, foi vendido ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Bairão, e deste ao meu sobrinho José Alves Marinho Falcão, de quem o houve por compra: quem o levar em dito engenho, ou nesta praça á rua da Cruz n. 51, receberá boa gratificação.

José Valentim Vieira de Mello.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2ª vez, a escrava crioula de nome Belizaria que repaesenta ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma sicatriz de queimadura no braço direito, tendo levado dous chales, sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar sirva-se leva la a Ponte de Uchôa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou a rua da Madre de Deus n. 28, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Bicho-homem, do termo do Bonito, no dia 28 de fevereiro proximo passado, o escravo de nome Zacarias, com os signaes seguintes: côr fula, nariz chato, beiços grossos, uma pequena marca de bexiga no alto do nariz, estatura baixa, cheio do corpo, pés grossos e mal feitos, idade 16 a 18 annos pouco mais ou menos, levando vestido calça parda, camisa de algodãozinho chapéo de baeta pardo. Julga-se o mesmo escravo ter fugido por seducçãode um homem que diz ser morador no engenho Diamante, termo de Serinhãem, e que ha desconfianca de seguir com o mesmo. Pede-se aos Srs. capitães de campo e as autoridades policiaes, a captura de dito escravo; e o levarem ao engenho acima, ou em casa do Sr. Antonio Gonçalves Ferreira Cascão no Recife na rua da Cruz n. 30, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 4 de março o escravo Antonio preto, de idade 18 annos, olhos grandes, reforçado, tem todos os dentes, sem barba, foi vestido de jaqueta parda, camisa branca, calça de casemira amarella com vivos chapéo de feltro com fita larga e fivella, foi comprado ao Sr. tenente-coronel André Cavalcante de Albuquerque Arco-verde do Buique, para onde se supõe ter fugido: quem o pegar e leva-lo a rua Direita n. 3, a Joaquim Hugulino da Silva Fragoso, que será com recompensado.

— Desappareceu no dia 4 do corrente, do engenho Pimentel da comarca do Cabo, o escravo Luiz, cabrinha, de 17 a 18 annos, alto, secco, de bonita figura, todos os dentes, tem nas pernas umas sarnas seccas, pés grandes, fallas mansas, olhos vivos, nariz grosso, bocca pequena, andar apressado, levou calça e jaqueta de brim pardo, camisa de chita e chapéo de baéta; é filho do lugar Cacimba-Nova da freguezia de Ingazeira da comarca de Pajeú de Flores, sendo que foi alli escravo do Sr. Paulino Raphael da Silva Cruz, e foi por este vendido a seu irmão o tenente Joaquim Raphael da Cruz, que tambem o vendeu nesta cidade ao Sr. capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, senhor daquelle engenho, que roga as autoridades policiaes a captura do dito escravo, e a sua entrega no dito engenho, ou nesta cidade ao Exm. barão de Nazareth, que tem ordem para gratificar generosamente a quem o apresentar.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas, patente inglez: na rua do Rangel n. 9.

LISTA GERAL 139.ª

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 537, A BENEFICIO DA MATRIZ DE CARUARÚ, EXTRAHIDA EM 8 DE MARÇO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	SN.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	166	6$	362	6$	512	6$	699	6$	881	6$	1034	6$	1203	6$	1393	6$	1531	6$
3	—	67	—	70	—	46	—	700	—	94	—	37	10$	11	—	94	—	36	—
9	10$	69	—	74	—	52	—	10	—	99	—	39	6$	14	—	95	—	38	—
16	6$	70	—	75	—	59	—	12	—	905	—	43	—	18	—	99	—	42	—
17	—	73	—	79	—	60	—	13	—	6	10$	46	—	20	—	1401	—	48	—
20	—	83	—	84	—	75	—	28	—	9	6$	50	—	35	—	4	—	52	—
22	—	202	—	85	—	83	—	38	10$	10	—	56	—	42	—	5	—	57	—
32	—	3	—	90	20$	603	—	45	6$	12	—	57	—	47	—	8	—	59	—
34	—	5	—	91	6$	5	—	51	—	15	20$	58	—	52	—	11	—	60	—
35	—	9	—	92	40$	9	—	54	—	16	6$	62	—	53	—	14	—	61	—
39	—	15	100$	94	6$	10	—	55	—	17	—	67	—	57	—	20	—	62	—
41	—	19	6$	96	—	11	—	57	—	18	—	71	—	61	—	24	—	69	—
48	—	22	—	400	—	12	—	59	—	19	—	80	—	63	—	26	—	71	—
50	—	33	—	6	—	13	—	60	—	22	—	82	—	67	—	29	—	77	—
52	—	35	—	11	—	15	—	66	—	24	—	84	10$	73	—	36	—	78	—
54	—	40	—	18	—	20	—	72	—	28	—	86	20$	78	—	39	—	81	—
60	—	41	—	21	—	24	—	76	—	29	—	88	6$	81	10$	42	—	91	—
68	—	47	—	22	—	26	—	78	—	37	—	89	—	83	6$	44	—	92	—
70	—	52	—	24	—	33	—	86	—	47	—	95	—	84	—	45	—	99	—
71	—	60	—	30	—	35	—	89	—	51	—	98	—	86	100$	49	—	1607	—
76	—	82	—	37	—	36	—	95	—	56	—	99	—	87	6$	53	—	11	—
77	—	83	—	45	5:000$	40	—	98	—	57	—	1106	—	90	—	54	—	21	—
83	—	84	—	48	6$	44	—	99	—	62	—	16	—	94	—	55	—	28	—
84	—	85	—	59	—	45	10$	801	10$	63	—	18	—	1301	—	62	—	29	—
89	—	88	—	61	—	59	6$	2	6$	65	—	19	—	2	—	69	—	30	—
92	—	93	—	68	—	61	—	9	—	68	—	30	—	6	—	70	10$	40	—
93	—	97	—	70	—	64	—	13	—	73	—	35	—	8	—	71	6$	44	—
96	—	99	—	75	—	66	—	15	—	76	—	41	—	13	—	72	20$	45	—
101	—	300	—	79	10$	67	—	19	—	77	—	43	—	14	—	73	6$	46	—
8	20$	1	—	86	6$	71	—	21	—	83	—	47	—	16	—	74	—	48	—
12	6$	11	—	88	—	72	—	27	—	93	—	55	—	19	—	77	—	49	—
14	200$	12	—	91	—	75	—	30	—	1005	—	56	—	21	—	81	—	57	—
20	6$	15	—	92	—	77	—	32	20$	7	—	57	—	23	—	84	—	64	—
24	20$	19	—	96	—	84	—	33	6$	9	100$	58	—	27	—	85	—	69	—
28	10$	26	—	501	—	85	—	34	—	10	10$	59	—	29	—	87	—	82	—
29	6$	28	—	2	—	86	—	36	—	13	6$	68	10$	36	—	91	—	91	—
34	—	29	—	8	—	87	40$	38	—	15	—	75	6$	39	—	95	—	1705	—
38	—	31	—	15	—	89	6$	42	—	16	10$	76	—	46	—	96	—	10	—
43	—	32	—	16	—	92	—	43	—	17	6$	82	—	57	—	1515	—	14	—
48	—	45	—	19	—	96	—	45	—	20	—	87	—	58	—	18	—	15	—
49	—	52	—	23	—	95	—	52	—	30	—	90	—	62	—	22	—	18	—
54	—	53	—	27	—	97	—	60	—	32	—	93	—	74	—	26	—	22	—
63	—	61	—	37	—	98	—	78	—	33	—	95	—	76	—	27	—	24	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS
1736	6$	1902	10$	2031	6$	2286	6$	2472	6$	2663	6$	2845	6$	3047	6$	3235	6$	3416	6$
38	—	6	6$	86	—	92	—	75	—	65	—	47	—	54	—	36	—	22	—
48	—	12	—	90	—	93	—	76	—	66	—	49	—	56	—	38	—	23	—
50	—	18	—	2102	—	2312	—	77	—	70	—	51	—	58	—	39	—	27	—
53	—	28	—	3	—	13	—	81	10$	71	—	56	—	59	—	48	—	31	—
56	—	32	—	9	—	15	—	82	6$	72	—	57	—	70	—	49	—	36	—
59	—	33	—	10	—	20	—	84	—	80	—	66	—	72	—	54	—	37	—
62	—	38	—	11	—	25	—	88	—	86	10$	70	—	74	—	56	—	40	—
64	—	39	—	13	—	26	—	97	—	93	6$	72	—	78	—	59	—	44	—
68	—	40	—	16	—	28	—	2500	—	99	—	73	—	79	—	60	—	48	—
71	—	43	—	19	—	32	10$	2	—	2702	—	79	—	80	—	62	—	51	—
81	—	46	—	32	—	33	6$	10	—	7	—	86	—	87	—	63	—	57	—
84	—	47	—	36	—	37	10$	18	—	8	—	89	—	98	—	64	—	64	10$
95	—	53	—	43	—	38	6$	26	—	11	—	95	—	3104	—	67	—	67	6$
96	—	56	—	44	—	39	—	27	—	13	—	98	20$	10	—	71	—	68	—
98	—	57	—	47	—	45	—	39	—	14	—	2900	6$	11	—	87	—	70	—
1802	—	59	—	65	—	51	—	41	—	15	—	5	—	12	—	89	—	77	—
6	—	62	—	69	—	52	—	43	—	17	—	8	—	21	—	90	—	79	—
8	—	66	—	70	—	74	—	46	—	18	—	17	—	30	—	92	—	80	—
12	—	68	—	72	—	78	—	60	—	25	—	28	—	32	—	95	—	81	—
15	—	75	—	76	—	88	—	62	—	33	—	30	—	36	10$	3305	—	84	—
23	—	80	—	80	—	95	—	64	—	34	—	38	—	43	6$	8	—	85	—
31	—	85	—	82	—	2400	—	66	—	44	—	40	—	44	—	12	—	97	—
35	10$	90	—	85	—	2	—	71	—	45	—	57	—	46	20$	13	—	99	—
37	6$	98	—	96	—	3	—	78	—	53	—	62	—	47	6$	18	—	3502	—
40	—	99	—	2200	—	6	—	83	—	54	—	76	—	51	—	25	—	4	—
41	—	2000	—	2	10$	11	—	84	—	66	—	79	—	53	—	33	—	7	—
42	—	2	—	7	6$	12	—	87	—	69	—	83	—	57	—	37	—	9	10$
56	—	7	—	13	—	15	—	92	—	70	—	87	—	59	—	42	—	10	6$
62	20$	11	—	14	—	32	—	93	—	75	—	88	—	61	—	56	—	47	—
64	6$	13	—	19	—	35	—	2601	—	83	—	89	—	65	—	61	—	23	—
66	—	24	—	21	—	39	—	3	—	2800	—	93	—	69	—	69	—	33	—
67	—	29	—	26	—	43	—	13	—	3	—	95	—	70	—	81	—	36	—
71	—	32	—	42	—	44	—	19	—	7	—	96	—	85	—	82	—	41	—
74	—	34	—	45	—	51	—	24	—	10	—	3003	—	92	—	91	—	48	—
80	—	41	—	53	—	53	—	30	—	12	—	5	—	93	—	93	—	51	—
83	—	46	—	54	—	58	—	42	—	19	—	10	—	99	—	99	—	56	—
87	—	55	—	56	—	59	—	45	—	23	—	11	—	3201	—	3402	—	78	—
88	—	69	—	58	—	62	—	47	—	24	—	25	—	3	—	4	40$	80	—
89	—	70	—	60	—	63	—	52	—	28	—	26	—	15	—	7	6$	86	—
90	—	71	—	73	—	65	—	53	—	30	—	27	—	22	—	40	—	89	—
91	—	74	—	75	—	70	—	56	—	39	—	43	—	23	—	[illegible]	[illegible]	98	20$
93	—	75	—	83	—	71	—	62	—	43	10$	46	—	33	—	[illegible]	[illegible]	3000	6$

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

A BELLEZA.—Diz Homero que *Nereu* era o mais formoso dos gregos que sitiavam Troya e *Thersitas* o mais feio.

A belleza é como o brilho ou a imprensa nas fazendas: desapparece com o uso que se lhes dá.

Um ligeiro véu que encubra uma belleza seduz mais que a nudez completa.

Perguntando-se a uma dama qual era a cor mais formosa, respondeu: *a do pudor*.

A belleza é o primeiro presente que a natureza nos faz, mas é tambem o primeiro que nos tira.

A formosura é uma carta de recommendação que a natureza dá aos seus predilectos.

Os rapazes bonitos, em geral, não costumam ter nos seus amores toda a felicidade que esperam.

As mulheres sensives e vivas cuidam que essa classe de homens se estimam demasiado; as orgulhosas e por outra parte desdenhosas, não os acham bastante submissos nem respeitosos; e as que temem as más linguas, não ousam encara-los.

Esses homens, por outro lado, namorados de si mesmos, estão persuadidos que as mulheres lhes correspondem, por não poderem prescindir d'isso, e muitas vezes esperam que serão rogados para aceitarem as boas graças d'ellas.

Emquanto á belleza corporal, não estão commumente de accordo os homens nem as mulheres.

Todavia, ha um typo geral para todos os gostos, do qual apenas differem mulheres e homens, e vem depois a phantasia das fórmas que cada qual arranja a seu belprazer.

Disse um autor celebre que as mulheres formosas são como os grandes povos, faceis de tomar, mais difficeis de conservar.

Lafontaine affirma que Psyché possuia todos os encantos que a imaginação póde figurar, e até outros que a imaginação não póde conceber.

Aconselhava o Tiburcio ao Pantaleão:

— Casa tu com a Procopia, mesmo assim feia, é millionaria. A formosura é cousa passageira, logo desapparece!

— E' verdade, respondeu Pantaleão, mas a fealdade sempre fica!

—

KINCK.—A liquidação da fortuna do infeliz Kinck importará n'uns 90:000 francos, e será dividida pelas tres irmãas de Kinck, e dous irmãos e duas irmãas de sua esposa.

—

LONDRES.—A indigencia augmenta consideravelmente em Londres. Segundo alguns dados officiaes publicados ha pouco, o numero de pobres ascendia a 160:338 e em igual época do anno anterior só foi de 150:072.

—

BOM RESULTADO.—O producto total dos theatros e concertos de Paris durante o ultimo mez de dezembro, ascendeu á enorme quantia de 1.914:441 francos e 52 centimos.

VARIEDADE

Dos usos do parlamento inglez.

Relatorio ao presidente do corpo legislativo sobre os usos do parlamento inglez, por M. Mourel-Dupeyré, chefe dos secretarios redactores do corpo legislativo.

Sr. presidente.—Desejastes conhecer com precisão o modo de proceder do parlamento inglez, e me encarregastes de estudal-o em todos os seus promenores. Nesse intuito, passei o mez de maio em Londres. Acolhido com a cortezia ingleza pelo presidente (Speaker) da camara dos communs, posto por elle em contacto com homens que, por suas posições e trabalhos, têm adquirido uma experiencia especial, a pratica parlamentar, dirigido na escolha dos livros que cumpria ler, pude reunir informações exactas. Resumo-as neste relatorio.

O parlamento inglez não tem regulamento propriamente dito. Nossa maneira de proceder? Respondeu-me logo o presidente da camara dos communs, eil-a aqui.—E mostrou-me uma longa fileira de livros in folio que cobriam as paredes do seu gabinete. A pratica ingleza com effeito é unicamente fundada no uso, e pode-se dizer com exactidão, que na Inglaterra assim como não ha constituição politica senão a sua historia, tambem o parlamento ingles só tem como regulamento os seus precedentes. Ora, a cada ponto, abundam precedentes contrarios. No meio desta confusão, cada legislatura em sua liberdsde ou em seu embaraço, faz a sua jurisprudencia. Os jornaes em que se inscrevem as resoluções da camara e que formam a volumosa collecção que me mostrara o presidente Denison, não são portanto mais do que um relatorio de contradicções, donde, entre tantas regras, é difficil tirar a limpo uma que seja invariavel.

Todavia, a camara dos Lords e a dos Communs tem sempre feito uma distincção fundamental entre suas ordens fixas (standing orders,) destinadas a se transmittirem de parlamento a parlamento, mas que nem sempre tem conseguido isso, e suas ordens de sessão (sessional orders) que, adoptadas no começo de uma sessão e para a sua duração sómente, algumas vezes se tem perpetuado renovando-se. Tal é a dupla origem da pratica. Só os speakers e os velhos parlamentares consummados poderiam ahi entender-se, se homens distinctos, notavelmente M. Hatsell no começo deste seculo, e Sir T. Erskine May, nestes ultimos annos, não houvessem emprehendido reunir e coordenar methodicamente todos esses usos. Sir Erskine May é *clerk assistant* da camara dos Communs. O seu livro, cuja sexta edicção appareceu em 1868, é um illustrado e perfeito resumo da tradição parlamentar, desde a sua origem até nossos dias. Elle se tornou rapidamente um manual e um guia, não obstante ser de 800 paginas em 8.° Foi principalmente da leitura desta obra e das minhas conversações com o autor, completadas sobre alguns pontos pelas explicações do proprio speaker, ou pelas de outros membros do parlamento, que eu compilei as seguintes indicações geraes:

ABERTURA DAS SESSÕES.—PRIMEIRAS OPERAÇÕES.

No dia marcado para uma sessão real, as duas camaras do partamento reunem-se no palacio de Westminster, onde são, ao lado uma da outra, as suas salas de sessão.

As disposições dessas salas são pouco mais ou menos as mesmas; são longos quadrilateros com bancos alinhados no sentido longitudinal; as duas extremidades são livres, em uma está a cadeira do speaker, como as cadeiras dos bispos, com espaldar de dous metros de altura. Poucos passos adiante fica a escrivaninha dos escreventes (*elercks*) da camara, de capa preta e cabelleira branca. As camaras inglezas não tem vice-presidentes, nem secretarios, membros do parlamento. Na outra extremidade da sala fica a barra, de que adiante se fallará. Por cima e sobre os quatro angulos da sala corre uma galeria suspensa, onde o publico é admittido. Os *reporters* de jornaes occupão a parte que fica por trás do presidente, os espectadores, a que lhe fica em frente. As mulheres, mais atrás, são fechadas em gabinetes com grades, d'onde não podem ver nem ser vistas. A sala dos lords é grande e brilhantemente adornada. A dos communs mais simples, de carvalho esculpido, é por demais pequena. Não contém mais de 200 lugares para 650 membros.

Deste modo, todos os dias, os lugares pertencem a quem primeiro os occupa, e durante a sessão, quem deixa o seu lugar perde-o. comtudo, a cortezia permitte, desde 1842, conserva-lo, durante curta ausencia, deixando nelle um livro, uma luva ou chapéo. O acanhamento do espaço justifica a falta de assiduidade, e nas sessões ordinarias as duas cousas se corrigem; mas nas sessões interessantes e frequentadas, os membros sem lugar são obrigados a refluir para as galerias superiores, ou a se apertarem estripitosamente na barra, o que torna a votação confusa e difficil.

O uso tem reservado o primeiro banco á direita do speaker para os ministros: é o banco da thesouraria (trésorerie) ou do conselho privado. Os membros da camara que os apoiam sentam-se do mesmo lado. O primeiro banco a esquerda pertence aos principaes membros da opposição, que tem occupado os altos empregos do estado. Os demais membros da opposição collocam-se successivamente do mesmo lado. Na camara dos lords a regra quizera que os lugares marcassem as classes, mas de facto elles não indicam mais do que as preferencias politicas daquelles que os occupam.

Só os bispos tem sempre conservado o seu banco distincto, a direita do throno. O throno na camara dos lords, está collocado como a cadeira de speaker, na camara dos communs. O sacco de lãa (woolsack) em que se senta o lord chanceller, presidente da camara alta, é uma almofada posta sobre um grande divan vermelho, a poucos passos por diante do throno.

A primeira sessão de uma camara dos communs novamente eleita, abre-se hoje sem verificação alguma de poderes. O livro das eleições (Return book) que contem os nomes dos membros nomeados nos diversos collegios é depositado pelo *clerk* da corôa; é elle sufficiente para estabelecer o titulo de cada um; a camara tem por bom o resultado do voto proclamado pelo *sheriff* de cada collegio eleitoral. Até o anno passado as eleições contestadas eram verificadas por ella. Em 1868 recusou se a qualquer exame. Contesta se uma eleição? ha nella uma fraude, malversação, corrupção? é a justiça quem processa, a camara não julga mais.

Já, desde 1770, para arredar de seu seio de recriminações e injustiças dos partidos, que nessas occasiões consultavam muitas vezes mais a sua paixão e interesse do que a equidade, havia ella organisado um processo especial em commissão para este genero de verificações. Após reiterados esforços para assegurar a sua propria imparcialidade e evitar as borrascas, desesperando consegui-lo, entregou isso pura e simplesmente a justiça.

Dizia-me um membro do parlamento: « Com effeito, de que serve, para a verificação dos poderes, recomeçar na camara a agitação eleitoral? Para que é trocar, como primeira saudação entre os membros recem-chegados, accusações vehementes, e inaugurar a discussão dos negocios pela disputa de paixões? A lei eleitoral, como todas as leis deve ser applicada pelos tribunaes. Não sendo contestada a grande maioria das eleições, basta isto para que a camara se constitua, e metta mãos aos trabalhos sem dilação: ganha nisso concordia e tempo. »

A primeira operação a que procede a camara dos communs, logo que se acha reunida, é a eleição do seu presidente.

Tem este lugar assim: um membro, dirigindo-se a um escrevente (*clerk*) da camara que está de pé diante da mesa, preenchendo no emtanto as funcções da presidencia, propõe que tal membro tome a cadeira como speaker. Esta moção é ordinariamente apoiada por um membro influente, em geral pelo *leader* da camara. Se esta, pela sua approvação, chama á cadeira o candidato designado, é elle alli conduzido de seu lugar pelos dous membros que propuzeram e sustentam a sua nomeação. Se são propostos diversos candidatos, são discutidos os seus titulos, tem lugar uma votação, e aquelle que obtem a maioria dos suffragios toma assento na cadeira, d'onde dirige a camara os seus agradecimentos; um membro autorisado lhe responde com felicitações. O speaker é nomeado para toda a legislatura.

A camara dos lords, conforme as suas regras, é presidida pelo lord chanceller, e, no caso de ausencia ou vacancia, por um speaker eleito, que, cousa singular, póde não ser membro da camara alta, ou ainda por um personagem que a corôa designe.

No dia seguinte ao da sua eleição, o speaker da camara dos communs, havendo recebido uma *mensagem* que lhe leva da camara dos lords o *official* da vara preta (the gentilman usher of the black rod), encaminha-se a barra dos lords, acompanhado dos communs, annuncia a sua nomeação. O lord chanceller a confirma em nome da rainha.

Voltando a camara dos communs, o speaker faz prestar por escripto, a todos os membros o juramento de fidelidade, que é hoje o mesmo para as diversas communhões religiosas.

Sómente depois da nomeação do speaker e após a prestação do juramento por todos os membros, é que tem lugar a abertura solemne da nova legislatura pelo soberano.

Estas duas operações preliminares,—a nomeação do speaker e a prestação do juramento,—tendo lugar sómente no começo de um parlamento novo, as seguintes sessões abrem-se immediatamente pelo discurso da corôa.

Esta abertura é feita pelo soberano em pessoa ou por commissão.

No primeiro caso o soberano sentado no throno, na camara dos lords, com a corôa na cabeça, manda chamar pelo *official da vara preta* a camara dos communs a barra, e faz a leitura do seu discurso, que lhe é entregue pelo lord chanceller, com um joelho em terra.

Quando a abertura da sessão tem lugar por commissão, é o lord chanceller quem lê o discurso real.

Cada uma das duas camaras responde a esse discurso por um voto de graças (adresse), a proposta deste voto de graças é feita por um membro, e apoiada por outro, designados ambos pela administração.

Elles trajam uniforme na camara dos lords, e casaca preta na dos communs. Approvada a proposta, uma commissão é encarregada, em cada uma das camaras, de preparar o projecto do voto de graças. Este projecto é lido duas vezes, discutido, adoptado com ou sem emendas.

Os dous votos de graças são depois apresentados a rainha; pelas duas camaras completas, quando a abertura da sessão tem sido feita pelo soberano em pessoa, e este se acha na cidade; por deputações, quando a sessão tem sido aberta por commissão, ou a rainha está fóra da cidade.

A camara dos lords apresenta-se em palacio em grande gala, a dos communs ostenta o seu privilegio de livre accesso junto ao throno conservando o vestuario ordinario. Todavia, a bengala e o guarda chuva não são permittidos nessa occasião.

DURAÇÃO DAS SESSÕES.

A camara dos lords reune-se todos os dias, excepto quartas e sabbados, e as suas sessões começam as 5 horas da tarde, prolongando-se muito pela noute. A camara dos communs faz sessões todos os dias, excepto os sabbados, começando-as as 4 horas menos um quarto da tarde, e terminando-as a 1, 2 ou 3 da manhãa, salva a quarta-feira, dia reservado aos negocios especiaes, e no qual a sessão aberta as 2 horas é encerrada as 6 da tarde.

O speaker dirige-se do seu gabinete a sala das sessões com a cabeça coberta com uma cabelleira a moda de Luiz XIV, mas polvilhada, com uma longa toga preta, cuja cauda é levada por um continuo, e meias de seda preta, e precedido do *homem de armas* levando em punho a maça, enorme sceptro dourado com uma corôa real na extremidade. Atravessa uma sala, onde se acham esperando a abertura das portas da sala das sessões, as pessoas munidas de bilhetes. Um continuo grita: Hats off (chapéos fóra); o publico descobre-se e o presidente passa, sem rufo de tambores, sem alas de soldados apresentando as armas, sem escoltas de officiaes de espada nua.

Toda a sessão se abre por orações que recita o capellão da camara. O publico só é admittido na sala depois dessas orações.

O speaker occupa a sua cadeira, e a *maça* posta sobre a mesa indica que é elle quem preside a sessão: a maça é posta debaixo da mesa, quando a camara, formada em commissões, como adiante se dirá, tem outro presidente.

O speaker só póde deixar a cadeira com permissão da camara. M. Pelgrave, na sua recente obra sobre o parlamento, refere a este respeito uma picante anedocta. Uma noute havia-se a sessão protangado até muito tarde, e a camara, em consequencia de uma votação por divisão, havendo-se repentinamente dispersado, o speaker, que não havia sido por ella relevado de sua funcção, ficou só, preso regularmente á sua cadeira, e ahi ficaria até o dia seguinte as 4 horas da tarde, preso pelo uso, se por acaso não se achasse ainda vagando nos corredores um membro vagaroso, a quem requereram o puzesse em liberdade, pronunciando sobre elle, em nome da camara, o exorcismo necessario.

No começo da sessão, não se lê alta alguma da antecedente. E pois nenhuma observação retrospectiva tem lugar. Os escreventes da camara tomam com effeito nota das resoluções e votações de cada dia é o jornal da camara, mas delle se não dá leitura.

Na camara dos lords a presença de tres membros basta para que ella possa deliberar; na dos communs são precisos quarenta, comprehendido o speaker.

Não se pede a palavra; levantam-se para toma-la, e fallam dos seus lugares. Se levanta-se mais de um membro ao mesmo tempo, o presidente designa aquelle que elle vio primeiro em pé. Quando a camara entende que elle se engana, noméa ella o membro a quem deve caber primeiro a palavra, e o outro senta-se immediatamente. Nas discussões vivas, tem-se visto mais de vinte membros se levantarem ao mesmo tempo. No demais uma notavel cortezia preside quasi sempre esta concurrencia para a palavra: em geral vê-se sentarem-se de novo diligentes os membros que ao erguerem-se, reconhecem haver já outro de pé: entretanto a regra tem sempre por inimiga a excepção. Ha exemplo de uma votação por divisão sobre a prioridade da palavra, sustentando dous partidos, com igual obstinação, dous membros que se haviam levantado simultaneamente.

Hoje o uso é fallar alternadamente pro e contra.

Durante as sessões os membros conservam o chapéo na cabeça, mas tiram-n'o quando se erguem para fallar, tornam a pôl-o quando se sentam outra vez, e este movimento não permitte enganos sobre a ultima palavra de um discurso.

Se um membro faz uma observação incidente, emquanto outro falla, faz lhe uma cortezia de chapéo, e depois põe-n'o de novo. O vestuario é muito mais familiar do que entre nós. Vi um membro da opposição responder á M. Gladstone, com o chapéo n'uma das mãos, o chicotinho na outra, gesticulando com ambas as cousas, e um botão de rosa na casa do paletot. O inglez conserva-se sportsman (apaixonado de cavallos e equitação), mesmo na camara, e os discursos muitas vezes parecem um intermedio entre dous passeios em Hyde Park, principalmente na estação propria: um grande numero de cavallos de sella, seguros por lacaios, esperam de facto e sahida de seus donos no pateo do parlamento.—House.

O membro que tem a palavra dirige-se na camara dos lords á ella propria, na dos communs ao presidente. Ahi todos os discursos começam pela palavra: Sir... Os discursos escriptos são prohibidos; pode-se sómente refrescar a memoria por notas; mas se a memoria tem por demais necessidade de soccorro, assignalam ao speaker a contravenção pelos gritos: Está lendo! está lendo! e o speaker põe cobro a isso.

Fallando não se póde citar, de um jornal ou livro, extracto algum de um discurso que foi pronunciado na mesma sessão, póde-se, porém, fazer allusões ou emprestimos aos discursos de outras sessões. Em tal caso, me dizia o presidente, são considerados como pertencentes á historia.

Não se póde em uma camara fazer allusão alguma a palavras pronunciadas na outra, nem empregar o nome da rainha de uma maneira irreverente, sob pena—de ser chamado á ordem, reprehendido, entregue á guarda do *homem de armas*, ou remettido á Torre. Tambem se não póde invocar o nome da rainha no intuito de actuar sobre a camara, sob pena de censura, nem de servir-se entre collegas de expressões offensivas (words of heat).

Dirigindo-se a um membro, ou fallando de algum, nunca se chama pelo nome; em geral é designado pelo nome do collegio que elle representa. E' até uma penalidade grave na camara ser chamado pelo seu nome. Cita-se a tal respeito um exemplo curioso: em 1852, queixando-se de improviso um membro, durante a sessão, de uma incivilidade de M. Feargus O'Connor a seu respeito, o speaker ameaçou o culpado com uma medida disciplinar; não tendo este exprimido arrependimento explicando-se, o speaker chamou-o pelo nome. Immediatamente M. O'Connor apresentou suas desculpas á camara.

Os signaes de approvação ou reprovação são prohibidos; mas frequentes. A interrupção aprobatoria mais usada é a hear! hear! (ouvi! ouvi!) que é breve e senora; mas bastante singular, que é applicada a um discurso acabado.

Gostam tambem muito os inglezes de applaudir: d'ahi vem nas publicações dos trabalhos das camaras o parentesis: (*Cheers.*)

A camara dos communs tem duas sortes de sessões muito distinctas; as que são presididas pelo speaker, e as de commissão de toda a camara (committee of the whole house), que são presididas pelo *chairman* ou presidente especial da commissão de vias e meios (committee of ways and means), eleito igualmente para toda a aduração do parlamento..

Quando a camara tem decidido que se forme em commissão (to resolve itselff into a committeo of the whole house), o speaker deixa a sua cadeira e retira-se, sem cedel-a ao *chairman*, que vai sentar-se á mesa ao lado de dous escreventes da camara, em assento um pouco mais elevado que o delles. A *maça*, cuja presença sobre á *mesa* indica a presidencia do speker, é neste caso posta por baixo, e a sessão, sem outra mudança apparente, continúa em commissão, sempre publica.

Entre estes dous modos de sessão, as differenças, que são importantes, vem a ser estas:

1.° Nas sessões presididas pelo speaker, depositam-se os projectos de *bills*, ou discute-se o seu principio: é a nossa discussão geral. Nas sessões presididas pelo *chairman*, discutem-se as *clauses* ou artigos, bem como as emendas. A presença, portanto, do speaker ou do chairman basta para indicar não só a natureza da discussão, como tambem o estado do seu progresso (*stage*). Este simples facto impede, em commissão, voltar á questão de principio ou em sessão presidida pelo speaker, entrar no exame dos artigos.

2.° Nas sessões presididas pelo speaker, cada membro só póde fallar uma vez sobre a mesma questão, salvo a autorisação para explicar depois, no curso da discussão, um ponto de seu discurso que não tenha sido bem comprehendido, ou permissão excepcional de replicar no fim da discussão, conservando cada um além disto a liberdade de fallar muitas vezes na mesma sessão sobre questões differentes. A obrigação de dizer de tudo de uma só vez sobre a mesma questão torna, nestas sessões, os discursos geralmente longos, e dá-lhes apparato.

Nas sessões em commissão de toda a camara, pelo contrario, é permittido tomar a palavra muitas vezes sobre o mesmo ponto a fim de que todos os pormenores da questão possam ser minuciosamente examinados. E' que então são os pormenores que se discutem. Os discursos tornam-se breves, precisos e familiares. A discussão não é mais do que uma conversação entre homens de negocios.

Se a commissão não tem podido esgotar em uma sessão a sua ordem do dia, o chairman deve pedir á camara presidida pelo speaker a autorisação de proceder á nova sessão, para continuar ou acabar. E' o que se chama *to report progress*, isto é, pedir a autorisação de dar um novo passo, porque a commissão não pode decidir por si mesma se ainda fará sessão. Tambem deve pelo orgão do chairman dar conta á camara, presidida pelo speaker, das resoluções que houver tomado.

Sob um ou outro destes nomes—*house* ou *committee of the whole house*, que ambos designam a camara discutindo em publico, indicando unicamente o estado, *the stage* da discussão, as sessões do parlamento são sempre em extremo longas. A ordem do dia de cada sessão, assás carregada, é em geral esgotada. Principiada, como fica dito, as 4 horas da tarde, a sessão prolonga-se até 1 ou 2 horas da manhãa, algumas vezes mais tarde.

E' esse ao primeiro aspecto, um trabalho formidavel. Mas sob essas apparencias de um esforço desmedido, cumpre ver a realidadedo facto.

Composta de mais de 650 membros, e não podendo acommodar em seus bancos ao mesmo tempo mais de 200, a camara dos communs, em toda a duração dessas sessões de 10 a 11 horas, não contem sempre os mesmos membros. E' a mesma sessão, não a mesma assembléa.

Uns sahem durante algumas horas, em geral de 7 a 10, outros chegam: uns substituem os outros quer na discussão quer nos bancos, a controversia não é interrompida, mas o auditorio é mudado.

Temos portanto agora o contrario do que tinhamos ha pouco; então viamos a camara, sob essas transformações successivas em camara propriamente dita e em commissão de toda a camara, conservar-se sempre uma só e a mesma assembléa deliberando em publico; agora, nesta sessão que se não suspende, descobrimos diversas assembléas que se succedem.

Estas renovações de auditorio que permittem repouso a todos, menos ao speaker ou a chairman, aos quaes só é concedida uma suspensão de dez minutos, pelas 9 horas da noite, explicam a longura dessas sessões, que de outro modo seriam desproporcionadas para a attenção humana. Taes como são tem uma importante vantagem; permittem esgotar as ordens do dia, isto é fazer muito trabalho; mas tem um inconveniente grave: é que as discussões apresentam em tal caso lacunas para todos, e que no fim a votação não está bem esclarecida para cada um dos membros.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

(Continuação do n. 54.)

XVI

As revelações.

No dia seguinte um acontecimento novo despertava a curiosidade dos operarios e demais empregados da mina. Uma elegante carruagem, tirada por dous bellos cavallos, entrou no atrio da casa occupada pelo director. Apeou-se d'ella um homem de aspecto distincto e com sua fita de nobreza na abotoadura do casaco. Van-Best, tão pouco ceremonial ordinariamente, correu agora á porta e recebeu o hospede com grandes demonstrações de apreço, e, em lugar de o introduzir no escriptorio, fe-lo subir para o salão do primeiro andar, onde ninguem podia ouvir o que se dizia.

D'ahi a pouco Gudula, chamada por grandes gritos, levava para ali garrafas de vinho da Madeira e doces para obsequiar o hospede desconhecido.

A pessoa que Van-Best tratava com tanta consideração devia de ser de alta importancia. Logo se espalhou que era o Sr. de Beaucourt e por tal forma se acreditou isso, que a todos os momentos se esperava ver apparecer o director, de braço dado com o novo socio, a visitarem os escriptorios e officinas. Os empregados perguntavam uns aos outros se deveriam ir vestir os seus fatos de gala e os operarios regosijavam-se com a idéa da gratificação que o novo patrão indispensavelmente distribuiria para solemnisar a sua entrada ali.

Mas estas previsões e esperanças não se realisaram.

Passadas duas horas de conversação particular, Van-Best e o supposto Sr. de Beaucourt reappareceram conversando com ar risonho e apparencia de intimidade. O hospede approximou-se da carruagem, deu um ultimo aperto de mão ao director da mina e entrou no trem, que partio.

A commoção causada por este acontecimento para logo se acalmou; suppoz-se então que o desconhecido seria o chefe de algum estabelecimento fabril que tinha ido ali fazer alguma encommenda de combustivel e não se pensou mais no caso.

Van-Best, reentrando em casa, mostrava-se vivamente agitado, sem, com tudo, parecer magoado. Sahio e tornou a voltar a casa, deu algumas ordens aos empregados do escriptorio e depois poz-se em procura da filha, sua habitual confidente. Não a encontrando, dirigio-se para um terraço, que communicava com o quarto d'ella, e onde Amelia costumava ás vezes trabalhar nos dias bonitos.

Este pequeno terraço era formado por terras para ali trazidas, sustidas por paredes. Tinha por ornato uma figura de louça representando um joven jardineiro de pé sobre um pedestal de pedra e por arvoredo quatro tilias rachiticas. O jardineiro, posto que de jaqueta côr de rosa a calções amarellos, apoiado no seu sacho, emblema da profissão, mais parecia um mineiro — tão negro se achava pelo fumo das chaminés proximas. Quanto ás tilias, apenas produziam ellas algumas folhas na primavera e pouca flor no estio: faltava-lhes a seiva. Quando Amelia queria assentar-se junto d'ellas, tinha de ir a velha criada espanal-as, afim de tirar-lhes o pó de carvão de que estavam cobertas. Todavia, tendo o terraço boa vista para os campos, a joven aproveitava todas as occasiões de ir para ali aspirar o ar livre.

N'este momento lá estava ella assentada n'um banco de ferro e trabalhando em obra de agulha. Submersa em profunda meditação, que dera pela longa ausencia de seu pai, pareceu mesmo não ouvir o ranger do saibro sob os pesados pés do Sr. Van-Best ao approximar-se d'ella. Com a cabeça pendida para o peito, chorava.

Ao ver aquellas lagrimas, o bom homem ficou fóra de si, pois que tinha por sua unica filha uma amizade que podia chamar-se culto. Correu para ella e assentou-se ou antes deixou-se cahir sobre o banco ao seu lado, exclamando:

— Que tens? Que te succedeu? Quero saber tudo!

Passou-lhe o braço em roda da cintura e deu-lhe um beijo na fronte.

Amelia apressou-se a enxugar as lagrimas, e, fazendo um esforço por se sorrir, disse-lhe:

— Não é nada, meu pai; asseguro-lhe que não é nada.

— Não é nada? Mas tu choras e eu quero saber o motivo!

— Ah! meu charo pai, nós as raparigas choramos ás vezes sem saber porque.. Dizem que é effeito nervoso.

— Ora vamos; tu és boa rapariga e não crês n'essas tolices. Occultas-me por força algum segredo e eu quero saber de que provém essa magoa. Confessa, pois, que estás aborrecida. Realmente este genero de vida não é dos mais agradaveis. Sempre no escriptorio a tratar dos livros ou fallando de escripturações... Isto não é agradavel para uma menina como tu; mas ouve: vou ter um socio e poderei então dispor de mim... Levar-te-hei á cidade, poderemos mesmo fazer uma viagem a Bruxellas ou a Paris, como quizeres... Desejarás talvez um vestido ou um chapéo novo? Se é isso diz-m'o francamente; encommendar-t'o-hei á tua escolha. O que eu, porém, não quero é que tu chores, entendes-me?

Amelia beijou o pai, agradeceu-lhe os seus offerecimentos e repetio-lhe que não tinha motivo algum de magoa: exprimio-se com tal intimativa, que o bom Van-Best acabou por se convencer da sinceridade d'ella. Com tudo, meneando a cabeça ia dizendo:

— E exquisita cousa que as mulheres chorem por gosto! Mas emfim, visto que nada desejas, não fallemos mais n'isso.

E no seu tom de placidez habitual proseguio:

— Não sabes, Amelia, a visita que acabo de receber?

— Uma visita?— perguntou a joven admirada.

— Pois não viste a carruagem ali no pateo? Onde tinhas os olhos?

— Estava distrahida sem duvida... Mas que visita foi essa?

— Nada menos do que o Sr. R..., director dos caminhos de ferro de.. Disse-me cousas que me sorprenderam.

— Ah! conte-me isso, meu pai.

— Curiosa! Olha: faço mal, é verdade, mas não sei guardar segredo comtigo. Agora tenho a explicação de certas circumstancias que te devem ter dado que pensar da mesma fórma que a mim. Pois não te sorprendeu, quando o estado das minhas cousas era desesperado, achando-me prestes a declarar-me fallido perante o tribunal, que uma intervenção, quasi miraculosa, viesse inesperadamente collocar-me nas melhores condições de prosperidade?

— É verdade, meu pai. Temos a dar graças á Providencia, que nos salvou d'essa infelicidade.

— Sim, rendamos graças á Providencia, mas devemos tambem verdadeiros agradecimentos áquellas pessoas que ella escolheu para instrumento da sua prodigiosa obra... E conheces tu essas pessoas?

— Provavelmente é o Sr. R...

— Muito bem. Mas o Sr. R..., que tanto tem em que occupar-se, poderia andar tratando de examinar os negocios de um simples industrial como eu, lembrar-se mesmo de acudir-me no momento do perigo, se não fosse a isso induzido por alguma influencia poderosa e dedicada?.. Ora pois; não quero torturar-te com enygmas. Lembras-te do baile onde te levei o inverno passado, na casa da camara de Mons?

— Sim, meu pai.

— Entre os mancebos que te fizeram ali as honras e que dansaram comtigo nenhum te prendeu a attenção?

— Nenhum—respondeu Amelia, fazendo-se corada.

— É possivel? Effectivamente elles eram numerosos e não os conhecias. Pois entre elles estava o Sr. de Beaucourt, sobrinho do Sr. R..., meu actual socio.

— Ora essa! Pois espere, que tenho uma idéa... Mas não, não me lembra circumstancia alguma relativa ao Sr. Beaucourt.

— Isso é uma ingratidão da tua parte, por quanto elle não se esqueceu de ti. Tem sido o nosso protector junto de seu tio e da companhia poderosa de que este é director. Com a novidade dos meus embaraços financeiros promoveu em meu favor aquella primeira encommenda das duas mil toneladas de carvão; depois, sabendo, não sei como, da minha fallencia imminente, suggerio e fez acceitar a seu tio a combinação que me salva da ruina e póde rehabilitar a minha fortuna. Tambem, quando esse excellente mancebo, que se acha agora em França, chegar a Polignies, prometto fazer-lhe a melhor recepção, apezar do seu orgulho de engenheiro!

— E eu tambem, meu pai, porque elle nos prestou relevantes serviços... Mas como póde o Sr. de Beaucourt saber da nossa situação e intervir tanto a tempo?

— Tenho cá minhas suspeitas. Esse Leonardozinho tem um todo mysterioso e creio que anda n'isto obra sua.

— Não creia, meu pai,—redarguio Amelia expressivamente— que Leonardo seja capaz de, n'este ou outro qualquer assumpto, proceder menos convenientemente. Elle salvou me a vida e não posso deixar de o apreciar com justiça.

— Mas quem é que diz mal d'elle? Tu não o tens em melhor conta do que eu. O que haveria de reprehensivel da sua parte, se elle advertisse o Sr. de Beaucourt ou seu tio da nossa situação?... Mas deixemos isso; vejo com prazer as tuas boas disposições para com o Sr. de Beaucourt. Tinha certas prevenções contra elle, que desappareceram. Segundo novas informações, o homem não é orgulhoso e estou certo de que nos daremos bem. Quanto a ti, se o achasses tão sympathico como se diz..

Amelia ergueu a cabeça precipitadamente e disse-lhe:

— E que tenho eu a esse respeito? De que serve a minha opinião ácerca do seu novo associado?

— Olá! Espantas te sem motivo!... Pois então dir-te-hei que vaes fazer os teus vinte annos e és demasiado formosa para tia. Pela minha parte não quero ser egoista e espero...

— Explique-se, meu pai— interrompeu Amelia, vendo que elle se detivera na phrase. Diga-me o que se passou com o Sr. R..

— Ora essa! Nada. Que querias tu que se passasse? O facto é que nós vamos receber aqui um mancebo, rico, instruido, de boa familia e excellentes qualidades: calcula mais que este mancebo será meu socio, meu igual, e que, de mais a mais, já está apaixonado por ti, e verás se não tenho razão para fazer os meus planos!

— Então não tem outras razões para assim pensar? Acho-o, todavia, tão mudado de idéas desde ha pouco..

— Vamos; comtigo não póde haver reticencias. A tua concepção vai muito longe... Póis bem, o Sr. R... deu me a entender quanto conviria para nós todos o casamento entre ti e seu sobrinho, se elle te agradasse.

— Pois as cousas já estão n'esse estado? —interrompeu Amelia com vehemencia.— Desde já devo confessar-lhe o meu pensar: não quero deixar a sua companhia; nunca me hei de casar! Quanto á pessoa de que me falla, ainda que elle seja um modelo de todas as perfeições humanas, não o poderei jamais amar e prefiro a morte cem vezes a um tal casamento.

Ao mesmo tempo corriam-lhe as lagrimas copiosamente.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.